

300 MIL SOLDADOS COMUNISTAS PRONTOS
PARA LEVAR O ASSALTO FINAL A TSING-TAOLi Tsung decidido a não abandonar Nankim
não obstante a ameaça dos exércitos vermelhos

Progresso das forças nacionalistas na área do importante porto de Nantung — Perspectiva de crise no governo chinês — Outros telegramas

TSINGTAO, 4 (U. P.) — "Os comunistas possuem cerca de 300.000 soldados para lançar sobre a cidade de Tsingtao", declarou hoje à imprensa o comandante nacionalista Gen Liuan Chi.

Acreditou-se aliado de guerra nacionalista a acreditar que o ataque comunista a Tsingtao ainda não é iminente. "Acreditado que dentro dos próximos quatorze dias não haverá nenhuma modificação na situação de Tsingtao", afirmou Cui.

TRANSFERENCIA PARA CANTAO

NANKIM, 4 (U. P.) — Informa-se que o primeiro ministro chinês, Sun Fo, concordou em transferir o Gabinete para Cantão, em caráter permanente, devendo fazer breves visitas a Nankim, no caso de necessidade.

Por outro lado, informa-se que o presidente Li Tsung Nen pensa permanecer em Nankim, apesar da ameaça comunista que pesa sobre a cidade.

DIVERGENCIA NO SEIO DO GOVERNO DE NANKIM

NANKIM, 4 (U. P.) — Existem certas divergências no seio do governo nacionalista chinês, as quais dizem respeito à transferência da capital para Cantão.

Circulos geralmente bem informados afirmaram que o primeiro ministro Sun Fo havia decidido transferir permanentemente as instalações do Gabinete nacionalista para Cantão, indo a Nankim em ocasiões em que isso se torne necessário.

Por outro lado, o presidente interno Li Tsung Jen decidiu permanecer em Nankim com todo o corpo legislativo e controlar o Yuan nacionalista, apesar dos comunistas ameaçarem a Capital chinesa.

OCUPADO O PORTO FLUVIAL DE NANTUNG

NANKIM, 4 (U. P.) — A cidade de Nantung foi ocupada pelos soldados nacionalistas.

Esse importante porto fluvial do rio Yang-tzé acha-se a 60 milhas a noroeste de Nankim.

RETIRADA NA AREA DE YANG-TZE

NANKIM, 4 (U. P.) — Observadores estrangeiros existentes em Nankim declararam acreditar que a presença retirada iniciada pelos comunistas na área de Nantung é de caráter temporário.

Acredita-se que os efetivos vermelhos retirados dessa frente estão sendo enviados para outra frente, sendo possível que esses soldados sejam empregados na extensão das linhas de abastecimento comunista.

Circulos bem informados afirmaram acreditar que os efetivos comunistas retirados da área do porto fluvial de Nantung dentro de algum tempo regressarão às suas antigas posições, a fim de se lançarem em direção ao grande canal, a fim de forçarem a travessia do rio Yang-tzé.

DEFILE COMUNITARIO EM PEI-PING

PEIPING, 4 (U. P.) — Durante quatro horas cerca de trinta mil soldados comunistas chineses, numa impressionante demonstração de poderio e disciplina militar, desfilarão pelas ruas da cidade.

Fizeram parte do desfile unidades

de infantaria, artilharia, tanques e cavalaria.

O desfile terminou com uma

cerimônia de encerramento.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

comunistas na China.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

comunistas na China.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

comunistas na China.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

comunistas na China.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

comunistas na China.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

comunistas na China.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

comunistas na China.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

comunistas na China.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

comunistas na China.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

comunistas na China.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

comunistas na China.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

comunistas na China.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

comunistas na China.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

comunistas na China.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

comunistas na China.

O desfile foi realizado em

Peiping, capital provisória dos

INALTERAVEL O RUMO
DA POLITICA INGLESA
PARA COM A ESPANHA

LONDRES, 4 (R.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior desmentiu categoricamente a notícia publicada por um jornal no sentido de que o sr. Ernest Bevin autorizara conversações com as potências aliadas, visando a volta dos embaixadores das Nações Unidas à Espanha.

Recorda-se que o vespertino londrino "Star" publicou que o sr. Ernest Bevin autorizara "conversações extrajudiciais com os outros governos aliados relativamente à volta de embaixadores à Espanha".

Na última quarta-feira, o sr. Christopher Mayhew, subsecretário de Estado dos Negócios Exteriores, declarou na Câmara dos Comuns: "Não estou preparado a fazer um compromisso no sentido de que o governo se oporá a um movimento visando anular esta parte da resolução das Nações Unidas, se o assunto for novamente levantado".

O sub-secretário do Exterior fazia referência à recomendação da ONU para a retirada dos embaixadores.

Os observadores diplomáticos locais interpretaram a declaração como significando que a Inglaterra concordará com qualquer movimento para a volta dos embaixadores à Espanha, movimento esse que talvez fosse apoiado pela maioria dos membros da assembleia geral das Nações Unidas.

Suicídio de um general italiano

ROMA, 4 (U. P.) — O general reformado Ruggero Sidoli suicidou-se com um tiro de pistola na cabeça. O extinto, que contava 70 anos de idade, achava-se muito doente, acreditando-se que esse tenha sido o motivo de seu trágico gesto.

FEIRAS LIVRES DE PINTURA EM LONDRES



Na praça Bloomsbury, Londres, os artistas estabeleceram uma "feira" de quadros, com uma exposição ao ar livre. Essa iniciativa teve como causa os altos preços exigidos pelos salões, o que forçava os exibidores a cobrar entradas caras. Além de poderem expor gratuitamente, os pintores não necessitam aprovação prévia para exibir seus trabalhos.

Negadas pelo cardeal húngaro as afirmações
de que fôra obrigado a declarar-se culpadoAS NAÇÕES UNIDAS VENTILARÃO O
CASO DO DESARMAMENTO MUNDIALConvocado o Conselho de Segurança para uma reunião
— Em cogitação novo pedido para admissão
do Estado de Israel

LAKE SUCCESS, 4 (INS) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas foi convocado para reunir-se na próxima terça-feira, a fim de discutir o controle do atômico e a redução dos armamentos, de acordo com a resolução aprovada pela Assembleia Geral em Paris.

RESOLUÇÃO APROVADA EM PARIS

LAKE SUCCESS, 4 (INS) — Os funcionários das Nações Unidas expressaram hoje que a resolução da Assembleia Geral aprovada por unanimidade em Paris para que as grandes potências tomassem medidas para ter-

minar suas disputas básicas e criar uma paz duradoura oferece os meios mais adequados para uma reunião dos "quatro grandes".

Em Lake Success, é generalizada a opinião de que a resolução da Assembleia não oferece as normas de procedimento para as conversações de paz entre os aliados dirigentes, como também obriga as grandes potências a agir num outro sentido. A resolução deixa aberta o caminho para um amplo estudo da solução da "guerra fria" pelo presidente Truman, generalíssimo Stalin e srs. Clement Attlee e Henry Pucelle ao recomendar solenemente.

Nos círculos jurídicos de Budapest espera-se que a declaração feita pelo cardeal Mindszenty, no sentido de que se considera culpado "em princípio" das acusações contra ele levantadas, acelerará o desenlace de seu julgamento.

Acredita-se que seria necessários três dias para completar a apresentação do caso contra o cardeal católico Joseph Mindszenty e os seus outros réus que com ele estão sendo julgados.

Durante o interrogatório a que foi submetido ontem, o cardeal Mindszenty negou ter conspirado para derrubar o governo da Hungria, tendo, porém, admitido achar-se culpado da maior parte das acusações que contra ele foram levantadas.

PROSEGUIRAM ONTEM OS INTERROGATORIOS
DOS ACUSADOS, CONFIRMANDO O PRIMAZ SUAS
DECLARAÇÕES ANTERIORES — O PRINCIPE ESTERHARZY INTERROGADO ADMITIU TER COM-
PRADO DOLARES NO MERCADO NEGRO

BUDAPEST, 4 (U. P.) — O cardeal Joseph Mindszenty concordou ontem "em princípio" serem fundadas as acusações que contra ele foram levantadas pelas autoridades húngaras.

Atualmente Mindszenty está sendo julgado por negociar com dólares no mercado negro, tentar restabelecer a monarquia na Hungria e evitar a devolução da coroa de Santo Estefano.

O segundo dia do julgamento do primaz da Igreja Católica Romana na Hungria principiou às 8.15 horas de hoje. Antes de ser iniciada a sessão de hoje do seu julgamento, o cardeal Mindszenty conferenciou por cinco minutos com seus advogados.

A aparência de Joseph Mindszenty é boa, não se mostrando o cardeal nervoso ou cansado, apesar de ter sido submetido a um interrogatório que durou cinco horas e 15 minutos antes de ser iniciada a sessão de ontem de seu julgamento.

Nos círculos jurídicos de Budapest espera-se que a declaração feita pelo cardeal Mindszenty, no sentido de que se considera culpado "em princípio" das acusações contra ele levantadas, acelerará o desenlace de seu julgamento.

Acredita-se que seria necessários três dias para completar a apresentação do caso contra o cardeal católico Joseph Mindszenty e os seus outros réus que com ele estão sendo julgados.

Durante o interrogatório a que foi submetido ontem, o cardeal Mindszenty negou ter conspirado para derrubar o governo da Hungria, tendo, porém, admitido achar-se culpado da maior parte das acusações que contra ele foram levantadas.

"A GUERRA FRIA CONTRA A U.R.S.S.
PROSEGUIRÁ IMPLACAVELMENTE"Os russos devem se decidir a suspender o bloqueio de
Berlim — A ofensiva de paz do Kremlin como um caso
encerrado em Washington

WASHINGTON, 4 (U. P.) — "Proseguirá implacavelmente a guerra fria contra a Rússia", declararam hoje altas personalidades norte-americanas.

REGIÇÃO TOTAL DO PLANO DE
PAZ MOSCOWITA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Altas personalidades norte-americanas registraram em toda linha o "Plano de paz" de sete pontos expresso pelos russos.

Afirma-se ainda que "a guerra-fria contra a União Soviética prosseguirá implacavelmente, até que os russos se decidam a suspender o bloqueio de Berlim".

A última ofensiva de paz iniciada por Moscou foi realizada por intermédio do "Taegliche Rundschau", órgão oficial do exército soviético na Alemanha. O aludido jornal declarou que o "Plano de Paz" por ele apresentado é de importância capital para uma solução das divergências existentes entre o Oriente e o Ocidente.

COMENTARIOS DOS JORNAIS
RUSSOS

MOSCOW, 4 (U. P.) — A imprensa moscovita publicou grandes manche-

tes em letras garrafais sobre a recusa do presidente Harry Truman em se avistar com Stalin. Os jornais russos salientam em editoriais dizendo que "Truman recusa-se a encerrar a possibilidade de um pacto entre a Rússia e os Estados Unidos".

Um despacho procedente de Nova York, informa que o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson considera a proposta de paz feita por Stalin como "uma manobra política". Sabi-se que poucas horas após ter Acheson expresso essa opinião, o chefe do Executivo dos Estados Unidos concordou com o secretário de Estado.

Circulos bem informados de Moscou declararam considerar que "a atitude negativa assumida por Truman e Dean Acheson explica o fato de que um pacto de paz entre os Estados Unidos e a Rússia é completamente inconsistente, em virtude dos planos agressivos e a organização do Eixo do Atlântico".

CRITICAS AOS EE. UU. E GRA
BREITANHA

MOSCOW, 4 (R.) — Por Don Dal-

las, correspondente especial da agência "Reuters".

Todos os jornais russos de hoje publicaram um telegrama de Nova York de 112 palavras, distribuído pela agência oficial soviética "Tass", sob o título de duas colunas de "Truman recusa-se a concluir um pacto de paz entre a Rússia e os Estados Unidos".

Diversos jornais publicaram o telegrama com grande destaque, em corpo gigante.

O telegrama da agência "Tass" diz que o secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. Dean Acheson, em sua entrevista à imprensa, "falou negativamente".

(Conclui na 2.ª página).

O governo de Israel e
o Egito negociam a pazApresentadas pelo mediador da O. N. U. as propostas
às duas delegações — A Ilha de Rhodes
como palco das conversações

RHODES, 4 (R.) — Os delegados do Estado de Israel e do Egito começaram pouco depois da meia noite de ontem o exame preliminar das propostas modificadas do dr. Ralph Bunche, mediador interno das Nações Unidas na Palestina sobre as linhas de armistício na Terra Santa.

O dr. Bunche apresentou suas propostas depois de se avistar com a delegação egípcia que, assim como a delegação israelita, sugeriu a suspensão da guerra.

São numerosos os observadores que acreditam que a iniciativa do dr. Bunche, tomada no mesmo dia em que apresentou as propostas conciliatórias originais às duas delegações, terá a facilidade de "amaciá-las" os egípcios.

Afirma-se que os convites se seguiram a uma aproximação direta de pelo menos um Estado árabe, que expressou seu desejo de se fazer representar em Rhodes. Ao mesmo tempo, a iniciativa do dr. Bunche visou impressionar os egípcios no momento crítico, mostrando-lhes que não eram os únicos árabes que desejavam pôr termo ao estado de guerra.

Julga-se provável que o conhecimento de que a Transjordânia poderia negociar em Rhodes, faria com que os egípcios desejassem resolver temporariamente todo o problema do Negv, antes da delegação da Transjordânia chegar a Rhodes.

Desenvolvimento da economia
platina

BUENOS AIRES, 4 (R.) — O Conselho Económico Nacional da Argentina determinou hoje a cinco Ministérios e secretarias do governo para que tomassem as providências necessárias a fim de colocar a economia do país em "bases sólidas e estáveis".

Entre as providências, figuram a redução das despesas do governo, a revisão do sistema tributário, maior produção agrícola, desenvolvimento racional da indústria, maior fiscalização dos créditos bancários e maior estímulo ao comércio de exportação.

O Conselho Económico Nacional foi organizado após a renúncia, na semana passada, do sr. Miguel Mirandés, que foi nos últimos dois anos o virtual ditador económico da Argentina.

Nos primeiros dias da semana em curso, o referido Conselho determinou a interdição temporária dos pagamentos em qualquer moeda estrangeira.

ANUNCIADAS GRANDES REDUÇÕES
NA MARINHA NORTE-AMERICANA
FM CONSEQUENCIA DA DIMINUIÇÃO DE VERBA, MAIS DE SETENTA
NAVIOS SERÃO RETIRADOS DE ESQUADRA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Serão retirados da esquadra dos Estados Unidos, por insuficiência de verba, setenta e dois navios de guerra, segundo se anuncia oficialmente.

SERA SACRIFICADA PARTE DA
AVIAÇÃO NAVAL

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A aviação naval norte-americana será reduzida em quatrocentos e treze aviões. Numerosas bases navais e aerodromos serão fechados. O corpo de fuzileiros navais será reduzido, o pessoal de guarnição será reduzido.

A oficialidade de comando táctica será reduzida. Tais são as consequências da redução da verba da Marinha, segundo anunciou o senhor John Sullivan — secretário da Marinha.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretário da Marinha, John Sullivan, anunciou que em consequência das parcas verbas alocadas para o seu departamento pelo orçamento do ano fiscal de 1949-50 a Marinha será obrigada a grandes cortes que afetarão o poderio naval dos Estados Unidos.

O MAIOR AVIAO DO MUNDO
TRANSPORTOU 90 PASSAGEIROS

WASHINGTON, 4 (INS) — O avião "Constitution", quadrimotor da Marinha de Guerra e o maior do tipo comercial do mundo está sendo considerado hoje como um dos mais valiosos adiantamentos da arma aérea dos Estados Unidos, por seu voo transatlântico, sem escalas, que constituiu novo recorde.

A gigantesca nave aérea, que pesa 92 toneladas, aterrizou esta noite em

A Argentina não desvalorizará
o peso

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O governo desmentiu oficialmente as notícias de que a Argentina pretende desvalorizar o peso.

O governo argentino declarou que não

pretende desvalorizar o peso.

O governo argentino declarou que não

pretende desvalorizar o peso.

O governo argentino declarou que não

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

QUEDA DE 200 PONTOS NO MERCADO DE CAFÉ

O BRASIL FOI O PRINCIPAL ATINGIDO — EM COLAPSO A NOSSA PROPAGANDA NO EXTERIOR — ABANDONADO O CAFÉ A SUA PRÓPRIA SORTE

RIO, 4 ("Correio") — Comentando a baixa de cerca de 200 pontos no mercado do café, segundo notícia procedente de Nova York, fenômeno que teria atingido principalmente os tipos brasileiros desse produto, um jornal do Rio escreve hoje:

"O café sempre foi o principal produto brasileiro de exportação, e como tal, a maior fonte de riqueza nacional. No trato da nossa balança comercial era ele que mantinha o fiel, figurando em primeiro plano. Até nas escolas isso era ensinado, e qualquer criança podia afirmar, enfaticamente, que o Brasil colhia sozinho mais da metade da produção mundial. Depois, entenderam que não eram mais "um país essencialmente agrícola", embora não fossemos tampouco um país industrial. A lavoura foi sendo descurada. A propaganda do nosso café no exterior sofreu uma espécie de colapso. Ajudado este pela desconexidade que presidia a seleção do produto a ser exportado. Venda-se gato por lebre. Em consequência, outros países produtores foram nos arrebatando os melhores mercados.

Hoje, praticamente, só possuímos os EE. UU. como compradores. O nosso café, porém, não tem mais aquele re-

nome de outrora, e não irá nenhum exagero em dizer-se que até certo ponto, a sua importação se faz quase à base de favor, como compensação comercial.

Nessas condições, perdemos o direito até de fixar-lhe preço. Dão por ele quanto querem e entendem.

Depois de acusar o governo e a atual política econômica do país como responsáveis pelo descredito do nosso principal produto no exterior, o editorial finaliza:

"O café está, como tudo mais, abandonado à sua própria sorte. Precisamos defender a nossa produção por meio de uma propaganda inteligente, objetiva e constante, porque se trata de vencer a concorrência".

Acentuando a preferência do café nos planos de política econômica da atualidade, em benefício de outras questões secundárias, o jornal conclui:

"O café, que nenhum substituto encontrado ainda na nossa desequilibrada balança comercial, tende a desaparecer do mercado exterior, como praticamente val sumindo do mercado interno.

Parece não ser preciso dizer mais nada".

NA CAMARA FEDERAL

APELO PARA QUE Cessem AS EXECUÇÕES CONTRA OS PECUARISTAS

Agressão sofrida por jornalista condenada em plenário — Pedido de auxílio para a Policlínica de São Paulo

RIO, 4 ("Correio") — Como primeiro orador da Câmara, o sr. Plínio Lemos apelou para o Banco do Brasil no sentido de cessar as execuções contra os pecuaristas.

Depois de o sr. Damazo Rocha congratular-se com o governo pela abundância da última safra de trigo, o sr. Aureliano Leite referiu-se ao incidente que criara no seio da Comissão de Educação sobre a ortografia oficial, cujo projeto fora solucionado pelo referido órgão na sua ausência.

Protesta contra a designação de uma comissão de inquérito para apurar as acusações feitas ao sr. Benedito Valadaires, presidente da Comissão de Trabalho, de Haver e Indústria, de haver adulterado a ata dos trabalhos, relacionados com o projeto em causa.

A seguir, o sr. Campos Vergal deu ciência ao plenário de uma representação de ferroviários da Central do Brasil, contra o ato do seu diretor que lança a pecha de agitador a quantos deles recorram ao Judiciário para tratar de aumento de vencimentos.

Surgiu então o caso da agressão ao jornalista José Leal, em Recife. O sr. Pessoa Guerra nega qualquer responsabilidade das autoridades pernambucanas no ocorrido, e lê não só a nota oficial do governo daquele Estado como a declaração de um dos agressores do jornalista como tendo agido por conta própria, no sentido de um desforço pessoal. Mas o sr. João Cleofas não concordou com o sr. colega e admitiu a conveniência das autoridades no fato, ou pelo menos — frisou — as autoridades não eram estranhas a ele.

O sr. Flores da Cunha condenou o atentado contra aquele profissional da pena, e o sr. Vieira de Melo aproveitou a oportunidade para contar como foi que um grupo de trabalhadores atacou um posto policial na localidade balnear de Santo Amaro.

Inusitados por elementos comunistas, vários operários de uma usina de açúcar entraram em greve. Ameaçaram, depois, os que se mantiveram ao trabalho e a fábrica pediu garantias à Polícia. Esta deteve os instigadores e um grupo de 500 operários, armados, dirigiu-se para a prisão, a fim de libertar os presos.

A polícia não tinha outra coisa a fazer senão manter a sua autoridade. E, atacada, respondeu também a bala. Também neste caso — concluiu o sr. Pessoa Guerra — o governo do Estado nenhuma responsabilidade.

O sr. Berto Condé apresentou um projeto de auxílio às polícias de São Paulo e o sr. Domingos Velasco encaminhou um requerimento sobre a majoração das tarifas da Light, salariais, lucros e saldo do lucro da empresa acima dos aumentos anteriores.

O sr. Barreto Pinto apresentou também um projeto concedendo às comissões de inquérito um prazo de 30 dias para darem seus pareceres, pois essas comissões lhe pareciam muito morosas em suas conclusões, dando como exemplo a que tratava das acusações do gsu. Jurez Tavora à Light, até hoje sem dar sinal de si.

O sr. Guaraci Silveira interessou-se

Restabelecido o tráfego para

Belo Horizonte

RIO, 4 (Asapress) — A administração da Central do Brasil comunica que amanhã, dia 5, será restabelecido o tráfego de passageiros entre Rio e Belo Horizonte, uma vez que se acham desimpedidas as linhas no ramal de Paranopeba.

Por não estarem ainda consolidados os trabalhos de reparação realizados, deverão partir desta Capital apenas os trens diurnos, de modo que tanto uma como outras possam alcançar, durante o dia, os trechos da linha que ainda reclamam cuidados especiais na circulação.

MISSÃO ABBINK

RIO, 4 (Asapress) — Realizou-se a reunião conjunta dos membros da Comissão de Desenvolvimento Industrial e de técnicos da Missão Abbink. Nessa sessão foram ratificados pelos comitês brasileiros da Comissão Central as conclusões do relatório apresentado pelo sr. Hamilton Prado, tendo o sr. Euvaldo Lodi justificado as conclusões daquele documento.

Hoje, haverá nova reunião para a apreciação do trabalho já vertido para o inglês pelo sr. John Abbink e seus assistentes.

"O P. R. QUE INEGAVELMENTE FEZ AS GLÓRIAS DA REPÚBLICA, QUER FORA DO PODER, QUER NO PODER, VIVEU SEMPRE DA APAIXONADA CONSCIÊNCIA PARTIDÁRIA DE SEUS COMPONENTES"

JULGADA COM GRANDE ELEVAÇÃO DE ESPÍRITO A ATUALIDADE POLÍTICA DA VELHA AGREGAÇÃO PARTIDÁRIA — O ARTIGO DO PROFESSOR MOTTA FILHO NO "DIÁRIO DE SÃO PAULO"

Mestre de direito, nome dos mais autorizados da imprensa nacional, figura de projeção e sempre presente a todos os debates de significação que se processam no quadro das nossas atividades sociais e políticas, onde sua opinião é acatada de veras. O prof. Candido Mota Filho entra agora na lida, defendendo com notável clareza a posição assumida pela Comissão Diretora do Partido Republicano, em face dos acontecimentos verificados no seio da tradicional agregação partidária.

Os árduos trabalhos de chefia do gabinete do ministro do Trabalho roubaram ao ilustre jornalista a oportunidade de fazer sentir a sua opinião em artigo publicado ontem no "Diário de S. Paulo", e que transcrevemos abaixo na íntegra:

"A crise no P. R. não é nova. É fruto de uma velha inflamação que agora tomou aspecto mais agudo. Trata-se de uma crise interna, que se transformou em crise externa, procurando abalar assim o prestígio do glorioso Partido, onde se reunem ainda as melhores reservas morais da vida política de São Paulo.

Segue ele, desse modo, o destino de todos os partidos na quadra inquieta em que vivemos. Uma praga semelhante a essa que batem na agricultura, não tempo das vacas magras, assolou a vida partidária. E o P. R., apesar da experiência dos anos, da responsabilidade histórica que lhe empresta tanta autoridade, está contaminado.

Mas, apesar desse tom fatalista das conclusões, dessa filosofia que subordina os homens aos acontecimentos, estamos todos nós que dele participamos, inquietos com a parte de responsabilidade que nos cabe em tudo isso. E, por isso, de grande significação a atitude assumida pelo seu ex-presidente o sr. João Sampaio. S. ex. que não estava mais em ponto de comando, veio a público, dizer do seu ponto de vista e condenar a atitude de todos os correligionários que divergem da orientação da atual Comissão Diretora.

Eu senti, aqui no Rio, a repercussão das palavras do sr. João Sampaio, não só pela

energica serenidade com que foram ditas, como também pela exemplar revelação de uma consciência partidária.

O P. R. que inegavelmente fez as glórias da República, quer fora do poder, quer no poder, viveu sempre da apaixonada consciência partidária de seus componentes. Cada um podia ter o seu ponto de vista pessoal, lutar por ele, mas todos ficavam com a opinião do partido.

O sr. João Sampaio trouxe, para nossos dias, esse exemplo admirável de fidelidade partidária. Espírito combativo com invejáveis qualidades de comando, aliado numa ampla cultura, sólida e viva, jornalista acostumado a enfrentar os assuntos para domina-los, assumiu, em frente às novas gerações, uma atitude verdadeiramente exemplar.

Numa tríplice época como esta, e quando as maquinações da enxada e da decadência invadem e quase que dominam a vida política, fazendo com que se estenda pelo país todo um estranho quadro de partidários sem partidos e partidos sem partidários, a coragem e instigável coerência do sr. João Sampaio atal, desde logo, a simpatia de todos aqueles que desejam realmente a restauração da vitalidade democrática, através de disciplina, da coesão e da firmeza dos partidos políticos".

legenda do P. R. e vice-presidente da Comissão Coordenadora da Política da Capital, telegrafou ao sr. Raul Medeiros nos seguintes termos:

"Hipoteca ilustre amigo e demais membros Comissão Diretora, minha irrestrita solidariedade pela atitude assumida para manter as diretrizes do nosso glorioso partido. Saudações. (a) CORI GOMES DE AMORIM.

Os srs. Antero Mendes Leite, presidente do Diretorio Distrital da Aclimação, e Ayr de Toledo Leite, da Comissão Coordenadora da Política da Capital, assim se manifestaram, por telegrama:

"Comissão Diretora do Partido Republicano. Na pessoa de seu ilustre presidente, hipotecamos nossa solidariedade e enviamos atenciosos cumprimentos".

Do prof. Carmine Mirabelli, presidente do Diretorio de Tatuapé, recebeu o sr. Raul Medeiros a seguinte carta:

"Ilmo. sr. dr. Raul Medeiros, m. d. presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano. Na qualidade de presidente do Diretorio Distrital de Tatuapé, venho comunicar-lhe que, em reunião ontem realizada, resolveu o Diretorio hipotecar irrestrita solidariedade à Comissão Diretora, manifestando-se contrário à convocação de uma Convenção. Com verdadeira estima, subscrevo-me amg. ador. (a) — CARMINE MIRABELLI.

De Fimderama: Diante do manifesto tornado publico pelos disidentes da Comissão Diretora do Partido Republicano, resolveu o Diretorio local, por unanimidade, presidir a Comissão, na pessoa do dr. Raul Medeiros.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS

E' preciso aproveitar melhor o funcionalismo da Assembléa

Como se situa no conjunto geral da burocracia o serviço taquigrafico

Em nossa ultima edição tivemos oportunidade de ressaltar a inutilidade da volta de todos os funcionários que estiveram comissionados no Palacio 9 de Julho, mesmo porque o contingente de burocratas ali lotados e pertencentes ao seu quadro geral é mais que suficiente para atender a todo o serviço, sem que haja sacrificio daqueles que são realmente dedicados às suas atribuições, em geral sobrecarregadas pela não produtividade dos que contam com bons padrinhos.

O que é preciso é um aproveitamento melhor e mais racional de todos os servidores, sem que nas respectivas funções interfira o protecionismo daqueles que se colocam em posição de ditar normas pessoais, sem jamais considerar os interesses gerais.

Vejam, por exemplo, o que se passa na divisão taquigrafica da Câmara dos Deputados. Estão designados para esse serviço 56 funcionários. A despeza com os vencimentos atinge a mais de 200 mil cruzeiros mensais, além de uma verba de material que chega a quase 40 mil cruzeiros, variando o extraordinário, que deve chegar, em média, a 7 mil cruzeiros mensais. Isso tudo somado atinge a 250 mil cruzeiros, assim divididos: 1 diretor, 7 mil cruzeiros; 1 revisor de feitura, a 3.500 e 4 a 4.500, somando, portanto, 18 mil cruzeiros estes últimos; 1 encarregado do expediente taquigrafico a 5.500 cruzeiros, 4 auxiliares do expediente taquigrafico a 2.200 cruzeiros cada, 8.800 cruzeiros, 5 taquigrafos a 6.500, num total de 32.500 cruzeiros, 7 idem a 4.500, num total, portanto, de 31.500 cruzeiros, e 10 idem a 4.000 num total de 40 mil cruzeiros; 6 dactilografos a 2.600 cada, chegando a 15.600 cruzeiros, 14 idem a 2.200 num total de 30.800 cruzeiros, 1 continuista a 2.200 cruzeiros, 1 servente a 1.500 cruzeiros e 1 assistente técnico percebendo 7.000 cruzeiros. Tudo junto dá Cr\$ 204.400,00. Material Cr\$ 37.400,00 e extraordinário variável.

Verifica-se, aí, que existe um pequeno exército na divisão taquigrafica, e da forma porque o serviço está dividido, cada taquigrafo não chega a trabalhar 45 minutos numa sessão normal de 4 horas, mesmo porque, passando desse período há extraordinário. A turma taquigrafica foi dividida em

7 chamadas "trincas". Cada trinca, composta de dois taquigrafos e um revisor, permanece em plenário 5 minutos, gastando mais 10 no serviço de tradução. Apesar dessa vantagem das maiores, todas as vezes que há necessidade de taquigrafos para trabalhos nas comissões permanentes, as maiores dificuldades são criadas, e o argumento constante é aquele de que não existe taquigrafo. A situação se apresentava com tanta constância, que certo dia, em uma reunião importante da Comissão de Finanças, para não ouvir a eterna cantilena, o sr. Brasílio Machado Neto, seu presidente, se valeu dos serviços de taquigrafos da Associação Commercial Arremedos de protestos se fizeram sentir, sob o fundamento de que a Câmara estava sendo desprestigiada, mas tudo ficou nos arremedos, porquanto a razão estava ao lado do sr. Brasílio Machado Neto.

Comparando-se as despesas de hoje com aquelas existentes na Câmara de 37, vemos que o aumento atinge a mais de 700 %. Em 1937 os serviços eram executados por contratantes que cobravam apenas 35 mil cruzeiros mensais, dando ainda, material, máquinas de escrever, tradutores e revisores e mais a sinopse. Na reabertura da Câmara, em 1947, inicialmente o serviço também foi feito por contrato, sendo cobrada a importância de 200 mil cruzeiros mensais, entrando os contratantes com tudo quanto fosse indispensável ao serviço. Depois, então, se tornou uma divisão burocrática do Palacio 9 de Julho, e chegou ao que acabamos de relatar. Aumento de despesas sem vantagens efetivas para o serviço. Não defendemos a forma de contrato, mas criticamos, isso sim, a parte de direção.

Cada taquigrafo conta com um dactilografista a sua disposição. Existem 20 na divisão. Pois bem, neste fim de ano a Mesa da Assembléa contratou diversos funcionários para auxiliar os serviços de taquigrafia e com os mesmos dispensei 12 mil cruzeiros. O pequeno exército precisou ser reforçado.

Além de ter uma tarefa das menores, embora de grande responsabilidade, é ainda a divisão de taquigrafia a melhor aquinhoadas nas férias parlamentares. Encerrada a última sessão da Câmara, no ano findo, encerraram-se, também, os serviços da divisão da taquigrafia e seus funcionários terão, portanto, 45 dias de férias, enquanto aqueles lotados em outras divisões não chegaram a ter vinte dias, e foram obrigados a turnos.

Bem que a direção burocrática do Palacio 9 de Julho poderia ter cometido à taquigrafia a tarefa da organização, não só das sinopses como também dos anais, pois a mesma está em condições de executar o serviço. Nada foi feito. Criou-se uma divisão de documentação, tendo como uma de

suas finalidades aqueles trabalhos e também nada foi feito.

Assim, detalhes de importância para a vida da Assembléa e que o presidente atual e o futuro, a partir de 14 de março, devem voltar sua atenção, corrigindo os erros, afastando as falhas, premiando os bons e punindo os maus funcionários.

PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

As eleições para os postos de prefeitos e vereadores, nos municípios recentemente criados e instalados a 1 de janeiro último, estão marcadas para o dia 13 de março. Grande tem sido o trabalho de arrecadação feito, nas zonas urbanas municipais do Estado, pelos deputados e dirigentes partidários. Segundo apuramos, dados os resultados negativos observados depois das ultimas eleições municipais, é muito difícil que se tornem a efetivar coligações de legendas. Há um desejo acentuado de participação direta e independente de cada legenda, não só pelas razões expostas, como também como prova de vitalidade partidária.

NÃO ACREDITA NO AUMENTO PARA OS FUNCIONÁRIOS

Ao embarcar ontem, o sr. Anísio Moreira, interposto pela reportagem, declarou, a propósito da presidência da Mesa da Câmara: "Tres são os candidatos a esse posto: Brasílio Machado Neto, Oliveira Costa e Castello Branco. O mais forte é o segundo e eu votarei no terceiro". Acrescentou, ainda, que não acredita no aumento dos vencimentos dos funcionários porque o governo não dispõe de meios suficientes a tanto.

CANDIDATURA EXTRA-PARTIDÁRIA

RIO, 4 (Asapress) — Informa-se que o P. S. D., de Minas estaria encorajando a possibilidade de conseguir o apoio da U. D. N. para uma candidatura extra-partidária, desde que para o governo de Minas fosse apoiado o nome do sr. Celso Machado.

ENCONTRO VALADARES-EDUARDO GOMES

RIO, 4 (Asapress) — Notícia-se que o sr. Benedito Valadaires teria procurado avistar-se com o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, para tratar de assunto relacionado com a próxima sucessão presidencial. O encontro será realizado brevemente.

TENDENCIAS DE CONCILIAÇÕES POLÍTICAS

RIO, 4 (Asapress) — O sr. Afonso Arinos de Melo Franco, falando à reportagem, declarou que os candidatos atuais tem menos possibilidade de chegar ao Catete, em face da tendência para a conciliação, acrescentando que a U. D. N. não deve ser a última a pronunciar-se.

CANCELADA A VINDA DO SR. WALTER JOBIM

O P. S. D. gaúcho teria aconselhado tal medida ao governador — "O sr. Ademar ainda se arrepende do rabo de arraia passado ao ministro Canrobert"

RIO, 4 ("Correio") — Abordamos, hoje, no Senado, um autorizado proferimento sobre as razões do adiamento da visita do governador Walter Jobim ao seu colega de São Paulo.

O adiamento é dado como indefinido, e — observou o nosso informante — obedece a um sério impeditivo político. "Havia um compromisso verbal — continuou ele — do sr. Ademar de Barros, com o ministro Canrobert Pereira da Costa, no sentido de apoiar a sua candidatura à futura presidência.

Esse compromisso serviu de escusa ao governador paulista para que ninguém se animasse a afasta-lo do governo pelos golpes já bem conhecidos.

Passadas, porém, a refrega e a oportunidade do aludido afastamento, o sr. Ademar de Barros achou-se no direito de roer a corda que o prendia ao ministro da Guerra, e de deita-lo precipitar-se no abismo da sua candidatura, como agora acaba de fazer.

Em consequência, o desdém, o sr. Ademar de Barros encoimou, o seu alicio e o lançamento da sua própria candidatura, e isto nos foi confirmado por um procer paulista assaz autorizado.

E o nosso confidante prosseguiu: "Que fez então o P. S. D. Rio Grande? Simplesmente isto: Aconselhou o governador Walter Jobim a cancelar a sua viagem a São Paulo, que faria a convite do seu respectivo governador, a fim de que não fosse vítima de uma exploração política, envolvendo aquele partido na ambição do sr. Ademar de Barros. Há ainda os que afirmam não

existir carta alguma do sr. Ademar de Barros ao ministro Canrobert Pereira da Costa, uma vez que o deslenhe se deu através de um emissário do governador que de viva voz desatou o nó gordão".

E o influente procer concluiu, com um sorriso: "O sr. Ademar de Barros poderá arrepende-se amargamente desse rabo de arraia que pretendeu passar no ministro...".

Solidariedade do sr. J. Carvalho Filho ao presidente e membros da Comissão Diretora do P. R.

O dr. João Carvalho Filho acaba de dar em oração publica a sua irrestrita solidariedade ao sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente, e seus companheiros da Comissão Diretora do P. R.

Aquele ilustre homem publico tem uma folha de reais serviços prestados à coletividade beneditante, na qual goza de inegável prestígio. Membro que foi do Conselho Administrativo do Estado, que cedeu suas funções durante a Interventoria Macedo Soares, ali prestou marcantes serviços a administração publica.

Naufragio de um rebocador

RIO, 4 (Asapress) — Um rebocador do Lloyd Brasileiro afundou hoje, quando saia do cais, nas proximidades do Pharos, rebocando o navio Comandante Ripper".

Encontraram-se desaparecidos dois tripulantes, o maquinista e o foguista. O fato foi em consequência de erro de manobra. O rebocador deveria deixar o cabo quando o navio fizesse a volta, sendo a manobra retardada. Em consequência, o rebocador adernou nele penetrando agua e forçando a sua lida para o fundo.

O rebocador mencionado é o "Patrão Mór Eduardo", usado nos serviços do porto.

Incinerados mais 100 milhões de cruzeiros

RIO, 4 (Asapress) — A Caixa de Amortização incinerou hoje 200 mil notas de 500 cruzeiros, total de 100 milhões de cruzeiros, como devolução parcial da emissão de 1.250 milhões que fez em novembro e dezembro de 1948, para atender aos reclamos da produção nacional. Na próxima semana serão incinerados mais 50 milhões.

Descoberto novo processo de diagnostico da sífilis

RIO, 4 (Asapress) — Um verpetino da grande destaque, descrevendo com detalhes, a descoberta dum reação, pelo professor patricio, Luis Mighetto, capaz de fornecer um diagnostico de sífilis, com uma gota apenas de sangue. Explica que esta descoberta

Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira"

As diversas subcomissões de estudos da Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira" tem-se reunido para estudar os assuntos constantes do relatório. Essas subcomissões estão a cargo do dr. José Calil para a coordenação dos trabalhos referentes ao Setor Agrícola e Pecuário; dr. Rubens Meyer para o Setor Moeda e Crédito; dr. Armando Caropreso para o Setor Industrial e o sr. Henrique Beck Junior para o Setor Organização e Racionalização. Como orientação inicial dos trabalhos das subcomissões estão elas elaborando um questionário sobre os assuntos de cada setor, que será enviado a todas as entidades de classe para recolher o pensamento geral sobre o encaminhamento das soluções dos problemas.

A campanha instituiu um concurso de frases com os prêmios de Cr\$ 1.000,00, Cr\$ 400,00, Cr\$ 300,00, Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00 para os colocados nos cinco primeiros lugares, devendo as frases versar sobre a elevação da produtividade brasileira. Informações na Ordem dos Economistas de São Paulo, rua de São Bento, 405, 21.º andar — sala 2.132.

data de 1941 mas até hoje nossas autoridades não lhe deram a devida atenção, enquanto que a formula vem sendo disputada por varias nações estrangeiras. O diagnostico da sífilis, pela reação Mighetto, passa a ser uma operação tão corriqueira como a pesquisa da albumina ou açúcar na urina.

Novas e valiosas manifestações de solidariedade à Comissão Diretora do Partido Republicano

A Comissão Diretora recebeu novas manifestações de solidariedade de correligionários da capital e do interior.

O dr. Alberto de Siqueira Reis, dirigiu à Comissão Diretora a seguinte carta:

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949. — Comissão Diretora do Partido Republicano. — Ausente desta capital, durante algumas semanas semente agora tomei ciência dos últimos acontecimentos decorrentes da atitude tomada por um grupo de eminentes companheiros do P. R., que pugnam por que se convoque a Convenção do nosso Partido.

Sem entrar na apreciação dos motivos que teriam determinado aquela atitude e sem de longe pretender atribuir-lhe intulos menos apartados do sentido democrata que nela se continha, convenci-me e convictei estou de que a resposta que essa digna e prestigiosa Comissão ofereceu às considerações constantes do manifesto era a única cabível e logica dentro da letra estatutária do P. R. e da situação atual, aconselhadora de prudência, serenidade, tacto e, sobretudo, de elevado espírito partidário que se não treme ante a falta de disciplina, condição indispensável para que nos mostremos fortes e unos nas duras pelepas que nos esperam.

A solidariedade que venho expressar à orientação dos nobres dirigentes do P. R. funda-se, portanto, não só na sinceridade que me move ao fazê-lo, mas no ardente anseio de que se dissipem duvidas porventura existentes incapazes de abalar, por isso que não podem e não devem persistir, a estrutura de nossa poderosa organização partidária. Com o maior apreço, subscrevo-me. — a) ALBERTO DE SIQUEIRA REIS, presidente do Diretorio Distrital da Consolação e secretário geral do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital.

O sr. Cori Gomes de Amorim, suplente de deputado estadual pela

Ainda em debates na Comissão de Finanças o Plano Sallé

RIO, 4 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Finanças da Câmara, que voltou a tratar do "Plano Sallé", apreciando as emendas apresentadas por seus próprios membros.

Depois de longos debates, em que intervieram os srs. Ponce de Arruda, Aloisio de Castro, Tristão da Cunha, João Cleofas, Manoel Novais e Israel Pinheiro, r. Comissão aprovou a emenda referente à criação de hospitais em Belo Horizonte, e a preliminar, determinando a manutenção de verbas globais, pelo menos na parte referente à saúde. O sr. Ponce de Arruda levantou outra preliminar, relativa a uma verba de 100.000.000 de cruzeiros, destinada à instalação de sistemas de águas e esgotos nos municípios.

Quer saber se a aludida verba deve constituir o capital de uma autarquia, nos termos da mensagem, ou se não seria melhor o seu depósito no Banco do Brasil.

O sr. Toledo Piza foi designado para estudar o assunto, que será oportunamente decidido.

Falhas do registro eleitoral

RIO, 4 ("Correio") — O sr. Agripino Vendo, diretor da secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, fez as seguintes declarações à imprensa sobre a lei eleitoral vigente:

"O atual registro eleitoral está cheio de falhas que precisam ser corrigidas. Há muita gente que já morreu e continua a figurar no alistamento, sendo necessário dar baixa a esses eleitores que já não podem votar".

Ilustrando certos vícios e deficiências do atual sistema, o entrevistado citou os exemplos das localidades fluminenses e mineiras de Miracema e de Palma, que são fronteiras uma da outra; as pessoas qualificam-se em ambos os lados e votam, assim, simultaneamente em dois Estados, bastando para isso atravessarem a linha divisória dos mesmos.

"Numa mesma região é possível saber se há eleitores qualificados simultaneamente num e outro município, mas no centro o problema assume outro aspecto, apresenta certas dificuldades e só mesmo com a organização de um fichário poderá ser solucionado".

Temporal sobre Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Desabou um fortíssimo temporal sobre esta cidade, ficando inundados varios pontos da capital. As águas invadiram diversas residências.

Em consequência das águas, ruíram varios barracões em Vila Santo André, ficando em desabrigio inúmeras famílias. Em Vila Lagoinha, as águas transformaram a praça Vaz de Melo em caudaloso rio, tendo a população de usar canoas para se transportar. O Corpo de Bombeiros prestou varios socorros, agindo com presteza. O tráfego da Capital ficou interrompido durante varias horas.

Em consequência da forte chuva caída sobre esta cidade ruíu o grupo escolar Artur Joviano, que serve à população da Ponte do Navio. O grupo ficou totalmente destruído, não havendo vítimas pessoais.

CONVERSA MOLE...

MAS, afinal de contas, o dinheiro está ou não está desvalorizado?

E' a pergunta que a gente tem do direito de fazer aos sabios da Escritura, diante da notícia que nos chega do Rio, segundo a qual está havendo lá uma derrama de notas falsas.

Quando o dinheiro é dinheiro de verdade, paga a pena o sujeito fazer com corcena ao governo. Quando, em vez de papel, circulavam ouro e prata amoevidas, podia-se "trabalhar" na certeza de obter lucros. Impingir libras, ducados, plastras, escudos, lúizes, napoleões de fabricação clandestina, era negado; quem pensaria, entretanto, em falsificar o marco alemão, o tempo em que a Alemanha, depois da guerra de 1914-18, se viu a braços com a maior inflação de que há memoria?

Qual é o idiota, hoje em dia, que se animará a mentar uma hipografia em Changai, para aumentar a

Memorial do Exército e da Aeronautica pedindo a extinção da Polícia Especial

RIO, 4 ("Correio") — Informa um verpetino carioca que está correndo nas tropas do Exército e da Aeronautica, colhendo assinaturas de oficiais e soldados, um memorial que vai se encaminhando ao chefe da Nação, pedindo a extinção urgente da Polícia Especial.

A notícia procede, segundo o mesmo jornal, de fonte absolutamente idônea, e responsável, adiantando-se que essa manifestação das classes armadas, virá reforçar decisivamente o projeto de autoria do deputado Euclides Figueiredo, paralisado na Câmara, versando precisamente sobre a extinção da referida corporação policial.

Chegam 870 deslocados de guerra da Alemanha

RIO, 4 (Asapress) — Procedente de Bremenhaven, Alemanha, chegou à Guanabara, o transporte "General Stewart" com 870 deslocados e outros refugiados de guerra. Os refugiados procedem das zonas de ocupação inglesa e americana na Alemanha e Austria. Duas refugliadas chegaram deontes sendo porisso internadas na Ilha das Flores, onde está instalada a Hospedaria de Imigrantes que tem capacidade para 1.400 imigrantes. Esta hospedaria acha-se superlotada pois além dos refugiados que ali se encontram, chegaram pelo Charleston Sovem" dia 29 de janeiro e em numero de 840 foi esta quantidade adormeniada para mais de 870 hoje e são esperados para o dia 9 mais 900 refugiados.

PREMIO DE NATALIDADE

FRANCISCO PATI

Fui ver Ana Magnani, em "Angelina, a deputada". São várias as interpretações a que se presta a nova película italiana. Para uns é um libelo contra a exploração do trabalho pelo capital; para outros é um protesto contra a política "de fachada" inaugurada na península pela ditadura; para outros, ainda, é uma crítica aos regimes políticos em geral. Eu, porém, entretanto, aos que quando querem estudar sociologia e política, vão às bibliotecas e não aos cinemas. Acho, não obstante, que o "filme" italiano anda tão impregnado de humanidade, tem tão pouca preocupação de "embelezar" a vida, que uma Ana Magnani, é, não por si, quase um magnífico inteiro. Que extraordinária interpretação!

Fui ver, repito, "Angelina, a deputada", e sai do cinema convencido de que há na dita um momento verdadeiramente dramático: é quando a mulher expõe o marido à enchida de filhos com vistas no "prêmio de natalidade".

Os governos totalitários fizeram da "política da natalidade", espetacularmente praticada, mero instrumento de propaganda. De todos os bens que a vida nos oferece, o filho é o que custa mais a chegar. De todas as felicidades (e é a única igualmente concedida a ricos e pobres) é, também, a que exige, para poder ser conservada, maior soma de desvelos. Recem-nascido, custa noites e noites de apreensão e cuidado; crescido, custa anos de dedicação e esforço. A ventura de ver um filho crescer, tornar-se moço, fazer-se homem, viver na vida, não é paga-mos envenenando. No dia em que podemos cruzar os braços, verificamos que lá se foi uma grande parte da nossa própria existência.

Os "prêmios de natalidade" não preencheram, parece-me, o objetivo a que se propunham. Nasceram os filhos, um atrás do outro. Até que se alinjam, porém, o número fixado pelos governos para obtenção do "prêmio", urge alimentá-los e educá-los. A alimentação é um problema crucial e a educação, para a maioria, é quase um bem inatingível. Na fita de Ana Magnani, que é viciosa? Um pobre guarda-civil cheio de filhos a lutar com a falta de espaço vital em sua casa para todos eles. Pais e filhos vivem na maior promiscuidade. O pai, tendo perdido a esperança do prêmio, sonha agora com a aposentadoria. Os filhos vieram e fo-

ram crescendo como Deus quis. A mãe torna-se heroína porque tem a coragem de desfilhar os especialistas do "mercado negro". E' heroína porque é antes de mais nada uma inconformada. E' heroína em oposição ao desânimo do esposo. Este perdeu confiança no prêmio; ela, porém, não pode nem deve renunciar ao direito de arranjar um pouco de pão para tantas bocas inocentes.

Estimular a produção humana em série é um erro gravíssimo quando não se descobriu ainda uma solução para outros problemas correlatos. Pode-se queimar café, não se pode queimar filhos. Os governos totalitários estimularam a natalidade e se esqueceram, no entanto, de garantir à sua moeda nacional um poder aquisitivo uniforme e constante.

Como vêem os leitores, estou em contradição comigo mesmo. Disse, no início, que estudo sociologia nos livros e não na tela. Acabei, porém, falando sério demais a propósito de uma "fita". E' culpa do cinema italiano. Que dolorosos "filmes" nos envia a formosa península! Fabrizi, Nasari Magnani tomaram a peito de mexer com a fibra mais sensível do nosso coração. Tive inveja, confesso, do meu vizinho de poltrona, no dia de Ana Magnani, ao ouvir-lhe a seguinte confissão: "Pensei que fosse outra coisa... Também eu gostaria de ter visto outra coisa. Também eu gostaria de ter saído do cinema, naquela doce tarde de segunda-feira, de coração aliviado!"

O problema da natalidade tem a idade do mundo.

Na "Política", de Aristóteles (Liv. IV, cap. XIV, § 10), se diz que "o número de nascimentos deve ser sempre limitado". Penso de maneira diferente. Não se deve intervir politicamente no assunto. Onde a política tem obrigação de intervir é no problema da felicidade humana, considerada esta em seu aspecto exterior e mínimo de bem-estar coletivo. Ter filhos não é virtude: é destino. Não é função cívica. Não me causou, por isso, o menor entusiasmo, a iniciativa de uma "enquete" promovida, no ano passado, em Paris, pelo Instituto Francês de Opinião Pública sobre "o número ideal" de filhos. Não se deve ter filhos nem por amor a "prêmios" nem para fins de estatística, e sim pelo prazer de perpetuar por meio deles uma esperança de felicidade.

NOTAS & COMENTARIOS

RUI, O ARTISTA

Rui não haveria de gostar da conferência com que Francisco Pati relembrou ontem o seu talento literário. Conta Batista Pereira que nada desagradava mais ao grande brasileiro do que lhe chamarem artista. O recato que o assaltava era o de que, vendo nele principalmente um artista, um escritor opulento, seus condescendidos esquecessem o patriota, o abolicionista o fundador do regime republicano no Brasil. Por sinal que o próprio Batista Pereira se deixa influenciar por este recato indissimulado do sogro, chegando a negar-lhe qualidades de artista puro e preferindo dizer que ele foi um artista accidental.

Delisemos ao autor de "Figuras do Império" a questão de saber que tipo de artista existia em Rui. O que não podemos negar, entretanto, é que quem escreveu "O estouro da bolada" e outras paginas congêneres foi um artista no mais alto grau. De resto, houve momentos em que Rui tomou da pena para trabalhar exclu-ivamente como literato, e não como estadista ou mesmo jurisprudente. A "Replica", por exemplo, um dos textos extraordinários escritos por ele deixados, é a prova material do que afirmamos.

Estudo interessante, portanto, seria o que revelasse o esforço feito pelo imortal balano no sentido de obscurecer o próprio merecimento em favor da projeção, que tanto ele ambicionava, de sua personalidade política. Esforço talvez escusado, atendendo-se a que o trabalho cívico de Rui jamais poderia

ser negado pela posteridade, ainda que o artista viesse a sobrelevar o cidadão. E será que o título de estadista republicano é mesmo superior ao de homem de letras? Outra história, como diria Kipling.

ANDAIMES DE PROTEÇÃO

Um dos nossos companheiros de trabalho passava, um dia destes, pela rua de São Bento, junto ao prédio do Banco do Brasil em construção, quando viu cair à sua frente, numa distância de um metro e meio, se tanto, um pedaço de pau.

O sarrafo não caiu sobre ninguém. A verdade, porém, é que, se o tivesse feito, a vítima teria de ser imediatamente hospitalizada. Com a violência e a altura da projeção, o pedaço de madeira abria, na cabeça do transeunte, uma brecha considerável. Tão fraco e vulnerável é este composto de músculos e de ossos a que chamamos corpo humano, que um pau, caindo de noventa ou cem metros, pode levarnos desta para melhor.

Tais considerações nos são sugeridas pela notícia de um pedido de informações ao prefeito, apresentado por intermédio da Câmara, na última sessão. Trata-se do edifício da C. B. I., em construção à rua Formosa. Quer o bisbilhoterista edil saber se a obra possui "andaimas de proteção", construídos de acordo com a lei, para garantia da vida e da integridade física dos transeuntes.

A origem do equívoco de nossos historiadores quando afirmaram que Chico Diabo matou o marechal Solano Lopez foi esta comunicação que o conde d'Eu, comandante do Exército brasileiro no Paraguai, enviou ao barão de Muritiba, ministro da Guerra: "F. C. — Comunicação verbal e outros sem caráter oficial sujeitos, portanto, a serem errôneas, constava mais o seguinte pormenor: o ex-ditador, não querendo atender à ordem de render-se, foi morto por um cabo do corpo do 19.º de Cavalaria, conhecido pelo nome de Chico Diabo. (Documentos da Guerra do Paraguai, 1872, vol. IV). Os jornais da capital do Brasil e com eles toda a imprensa do interior, vulgarizaram a notícia, e assim ficou sendo Chico Diabo o matador de Lopez."

O comandante das tropas brasileiras, no combate em que morreu Lopez, protestou contra essa inverdade. Outros oficiais, que estiveram no combate de Cerro Corá, de 1.º de março de 1870, fizeram o mesmo protesto, dando publicidade aos seus depoimentos, como testemunhas da morte do marechal presidente do Paraguai. Outrora se ouvia nos círculos de cavalheiros, o palhaço cantar uma modinha, então em voga, que começava assim: — "O cabo Chico Diabo, Do diabo Chico deu cabo".

Na cronica anterior publicamos o depoimento do general Camara, visconde de Pelotas. Afirmou o comandante brasileiro do combate de Cerro Corá, o último da guerra, que Francisco Lacerda, por alcunha Chico Diabo, cabo do 12.º de Cavalaria, não matou o marechal Lopez, porque este morreu na sua presença, recebendo um tiro de fuzil, disparado por um soldado do 9.º de Infantaria.

Vejamos agora o que contou o major Simeão de Oliveira, testemunha do acontecimento: — "Dirigindo eu a perseguição ao ex-ditador, marechal Francisco Solano Lopez, indiquei a um grupo de que fazia parte o alferes Franklin Menz Machado, a direção em que fugia Lopez e esse oficial, mais o tenente Alfredo Pinheiro da Cunha, e ainda um sargento e dois soldados, dirigiram-se em direção ao marechal, vindo eu que eles disparavam a sua arma sobre o fugitivo. Quando chegou o general Camara, já o marechal estava grave-

mente ferido. Recebendo ordem de render-se, dada pelo nosso comandante, obedeceu a essa ordem, sendo ferido mais uma vez por um tiro na região clavicular, disparado pelo soldado João Soares, do 9.º de Infantaria, e nesse momento morreu com a espada na mão". (Carta dirigida ao diretor do jornal argentino "La Nación", datada de 30 de abril de 1870, e reproduzida no "Jornal do Commercio", de Pelotas, Rio Grande do Sul).

O secretário do general Camara, ex-tenente José Portes de Lima Franco, que se reformou, depois da guerra, no posto de major, em carta que esse militar escreveu e foi publicada pelo "Correio Paulistano", em 1.º de maio de 1870, conta o episódio da seguinte forma: — "Em 1.º de março de 1870 eu fazia parte do Estado-Maior do general Camara, como seu tenente assistente, e como o mesmo general, assistiu à morte do ditador, que morreu por ferimento de bala e não de um lanço. Caindo junto à sangria do Aquidaban-niqui, foi ferido o general Camara e nós, os desse Estado-Maior, verificamos que o ditador estava ferido por bala. Então, aproximando-se, disse o general Camara ao marechal paraguai: — "Entregue sua espada. Eu, general que comando estas forças, lhe garanto o resto de vida".

A isso respondeu o marechal: — "Morro por minha pátria". Nesse momento, um soldado se aproximou de Lopez e feriu-o, dizendo: — "Ainda o nosso general tem contemplação com este homem. E assim, ferido de morte, Lopez baqueou, expirando. O cadáver foi despojado e colocado de barriga para o ar, sendo cercado por meia dúzia de oficiais. Um alferes novista se aproximou do cadáver e, com uma faca, cortou a cabeça esquerda do marechal paraguai, dizendo: "é uma promessa que fiz na minha terra — levar a orelha de Lopez".

Essa ato foi reprovado por todos os outros presentes. Depois que Lopez morreu chegou o coronel Joca Tavares e apontando para uma ferida que o marechal tinha, disse a um dos médicos que ali chegara: "Não é ferimento de lanço?" E obteve a resposta: "Parece". Eu verifiquei o ferimento: era de

Superstição monetaria

Diante das declarações do ministro da Fazenda, de que não está havendo deflação, mas ao contrario um esforço titanico para promover os beneficios da deflação, ficam os estudiosos de materia monetaria, e mesmo a grande massa leiga, na mais dolorosa perplexidade.

Senão, vejamos. Noticiou-se que o governo teria sido forçado a lançar mão de novas emissões, a fim de fazer face ao onus criado pelo reajustamento do funcionalismo civil e militar. A principio, alguns altos funcionarios do Tesouro e do Banco do Brasil tentaram tapar o sol com a peneira. Que não tinha havido emissão de especie nenhuma; que tudo não passava de boato, puro boato.

Mas, os telegramas insistiram na afirmativa. Os jornais voltaram à carga. Por fim, vieram os numeros. De fato, em varias porções, o governo havia recorrido ao curso forçado. Nada menos de um milhão e trezentos mil contos foram lançados na circulação. Pouco importa a forma pela qual o dinheiro foi manipulado. Não interessa ao grande publico saber se tudo não passa de um jogo de escrita, ou, como afirmaram os doutores, de um recurso normal à Carteira de Redescoto do Banco do Brasil.

Mas tudo isso, no fim de contas, não teria a minima importancia se não fossem os seus efeitos imediatos na elevação do custo da vida. Não havia o governo atirado à circulação a terça parte do total emitido, e já os comerciantes, no Rio e em São Paulo (e naturalmente em todo o país), começavam a remarcar os seus artigos. O arroz subiu de preço. Subiu de preço a carne. Os proprios choferes de praça começaram a resumgar, achando que as tarifas devem ser elevadas.

E' indizfargavel, pois, a repercussão da derrama de dinheiro. Tanto maior é a repercussão quanto o dinheiro se destina a pagar serviços não reprodutivos. De certo, outra seria a consequencia se a emissão viesse o financiamento da produção de generos de consumo forçado. Tal não aconteceu. O dinheiro foi emitido para cobrir o rombo orçamentario produzido pelo reajustamento dos ordenados. E logo se verificou que tal reajustamento já está anulado pela alta de todas as utilidades.

Em vista disso, esboça-se em todas as classes, mesmo no funcionalismo, um movimento em prol de nova melhoria de seus ganhos, pois a majoração dos preços foi muito alem do nivel obtido no reajustamento.

Entretanto, longe de confessar abertamente que o meio circulante se acha acrescido, o Ministerio da Fazenda e o Banco do

Brasil parecem ajustados em opor formal desmentido aquilo que a todos não deixa a menor sombra de duvida. Qualquer que tenha sido a tecnica empregada, houve o recurso à emissão de dinheiro papel. E não só houve esse recurso como se reveste ele de todas as carateristicas do curso forçado, porquanto o dinheiro saiu para fins não reprodutivos, para, a titulo de sanar os efeitos das emissões anteriores, pois a essas emissões é que se atribui a elevação do custo da vida, pagar despesas do governo.

Eis, porém, que o sr. Corrêa e Castro, ao descer em São Paulo, interpelado pelos jornalistas, entende ainda uma vez de contestar que tenha havido propriamente aquilo a que se dá o nome de emissão. Longe disto, afirma, s. exc., o que se está fazendo é queimar o dinheiro. Nada menos de cento e cinquenta mil contos foram mandados para a fornha da Caixa de Amortização. Empenha-se, pois, o governo em evitar os males da moeda inflacionaria. E está certo de que poderá chegar a esse resultado.

Ora, não há como discutir dentro da logica essa materia que se vem prestando a tantas controversias.

Se não houve inflação, se o governo está dentro da rotina em suas relações com o Banco do Brasil, se tudo não passou de uma operação enquadra no inexoravel plano deflacionista, como diabo se há de explicar o aumento do custo da vida, seguindo-se às primeiras noticias da emissão projetada? Se não se trata de emissão, mas de deflação, como atesta, com a sua alta autoridade, o sr. Corrêa e Castro, os comerciantes que trataram de aumentar o preço das mercadorias estão agindo criminosamente. Serviram-se de um calvo pretexto para bater moeda, para aumentar seus lucros. Estão, não há fugir disto, roubando o publico. Desde que não tenha havido inflação, nenhuma justificativa se encontrará para aqueles que majoraram, por sua conta e risco, sem ligar a minima importancia à CCP, os preços de um sem numero de artigos.

A não ser assim, o sr. Corrêa e Castro se acha possuido de uma especie de superstição monetaria. Causa-lhe mais horror a palavra "emissão" do que seus efeitos visíveis e funestos. Pouco importa a s. exc. que o preço dos generos tenha aumentado. O que importa é que não tenha havido emissão. Evidentemente, há alguma coisa errada em tudo isso.

Aos tecnicos oficiais cabe explicar satisfatoriamente o assunto. O certo é que, com inflação ou sem inflação, o reajustamento havido não tem mais a minima importancia.

Em regra, quando se formula um pedido dessa natureza é porque existe a deficiência apontada. Mas não é só. Quando se formula tal pedido de informações, o que na realidade se deseja é que o poder publico municipal tome as providencias que o caso requeira. Numa cidade como S. Paulo, não são poucas, infelizmente, as oportunidades que temos, diariamente, de perder a vida. Os automoveis são foguetes atômicos. Os onibus não têm freios. Nas obras de remodelação do calçamento ou do esgoto já não se usa, por a noite, uma lanterninha, para prevenção de acidentes. Citaremos obras executadas na rua José Maria Lisboa, no Jardim Paulista, com infração da lei de prudencia.

Nessas condições, para que aumentem os inimigos deste "bicho da terra" pequeno", como lá diria o Clássico?

A construção de arranha-céus tem de obedecer, por isso, a todos os requisitos de proteção quer da vida dos seus operarios, quer da integridade fisica dos transeuntes. Não podemos viver nos desviando das construções no "triângulo", sob pena de não podermos sair à rua...

Eis ali um bom "pedido de informações". Ele proporciona, por sua vez, ao prefeito, uma boa oportunidade de fazer algo em beneficio dos paulistanos.

A PROPOSITO DE HOMENAGENS Um dos males muito comuns em nosso país é o da bajulação. Depois de muito barulho feito pelos "regeneradores" da Republica (inclusive uma revolução em grande estilo), verificou-se que não fora possível liquidar com os bajuladores, os quais conseguiram mesmo seduzir os neo-estadistas do outobrismo, confundindo-os na mesma vertigem de lisonja e hipocrisia que

vitimara os politicos do passado. E recrutaram os movimentos para promoção de banquetes, retratos a oleo, "plaquettes" comemorativas, albus, etc., chegando quase a tornar-se rã da industria a empreitada de tais homenagens, que a validade dos homens incitava e regemente premiava.

Com o advento do getulismo, a coisa pegou fogo; não eram mais somente os banquetes e retratos, chegando a ansia dos aduladores a invadir a esfera administrativa, procurando perpetuar o nome dos homenageados em repartições, escolas, salas de trabalho, abrigos e hospitais.

E', pois, digno de nota o gesto do atual ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, recusando homenagem dessa especie, por entender que deve prevalecer na denominação dos estabelecimentos publicos o nome do lugar em que se acham eles situados, evitando-se dar-lhes nomes de pessoas. Assim foi com que prefeito de municí-

lamente, sair no acampamento de Lopez. O ditador, neste ato, sendo acompanhado pelo coronel Joca Tavares e seu Estado-Maior, tratou logo de fugir, ouvindo-se de todos os lados gritos de — "al vai Lopez!"

O general Camara ordenou que se perseguisse Lopez a todo transar. Então eu e o tenente Alfredo Miranda, Pinheiro da Cunha, ajudante de ordens do general, e mais algumas praças (Francisco Lacerda já junto) nos adiantamos na direção que supunhamos levar Lopez. Chegando num certo ponto, vimos a uma certa distância, junto do mato, Lopez a pé, sem chapéu, acompanhado por dois ajudantes. Logo depois se dirigiu ele para a barranca do Aquidaban-niqui, deixando a dita barranca Lopez voltou-se, fazendo frente a nós que o perseguíamos, tendo na mão a espada. Neste ato dirigiu a Lopez um tiro, que o feriu no ventre (pareceu-me), cuja parte tingiu-se de sangue. Repeti os tiros na mesma direção do grupo. Um dos seus ajudantes fugiu e outro caiu morto, por uma bala disparada pelo soldado (do 9.º de Infantaria) João Soares. Nesse instante chegou o general Camara e intimou Lopez a render-se, dizendo-lhe que lhe garantia a vida, pois ele era o comandante das forças. Lopez respondeu que não se rendia e que havia de morrer por sua pátria. Então o general Camara ordenou a um soldado do 9.º de Infantaria, que ali se achava, que desarmasse Lopez. O ditador fez um movimento para ferir com a espada o general Camara. Em seguida o dito soldado tirou-lhe a espada e Lopez caiu por terra, expirando. Nesse momento (antes de Lopez cair) fora ferido por um tiro disparado pela referido soldado João Soares, Pelotas, 26 de maio de 1870. — Franklin Menz Machado. — Publicado no "Jornal do Commercio", de Pelotas, de 1.º de junho de 1870.

Agora vejamos o depoimento do alferes Franklin Menz Machado, que perseguiu Lopez e alvejou-o com o seu revolver: — "Atacado no passo do Aquidaban e tomado este à força, fomos, fe-

lamos o exame cadavérico, feito por dois cirurgiões do Exército:

Prognosticos economicos para 1949

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Se Truman e Stalin se abraçassem, passariam num instante da "desinflação" à depressão, observou há pouco um especialista da escola que afirma que uma economia de "possível guerra" somada a uma economia de paz é que mantém os altos indices de prosperidade.

E' evidente que um programa de armamentos e defesa que sobe a mais de 15 bilhões de dolares por ano e um de auxilios ao exterior que pode passar de 10 bilhões constituem uma inflação tónica. Por isso, todos os validos economistas da trajetória economica de 1949 têm de ser tão incertos como um capricho diplomatico. Com essa ressalva, os prognosticos são aqui otimistas, embora cautelosos e sem grandes ilusões.

Em desacordo com esse otimismo moderado um economista da "Teoria Dow", o sr. Gaylord Woods, predisse uma queda do mercado de valores que fará "parecer fantasticamente altos" os atuais baixos preços da Wall Street. Parece-lhe que a queda dos preços de ações será "a mais severa que já se viu neste século". Outro discipulo da escola do "barometro Dow", William Peter Hamilton, editor do "Wall Street Journal", predisse em iguais termos a grande crise de outubro de 1929. O formulador dessa complexa teoria foi Charles H. Dow, fundador do "Wall Street Journal".

De Cleveland vem a voz de uma dezena de associações que realizam nesta semana a sua 13.ª convenção anual. Contam-se entre elas a Associação Economica Americana, a Sociedade Americana de Estatística, a Associação Americana do Mercado e a Sociedade Econometrica. Acreditam eles que: a) a palavra de ordem para os negocios deve "cautela". b) não haverá em 1949 indices de prosperidade tão altos como os de 1948 e c) a atual tendencia para a baixa não tomará proporções serias em todo o ano de 1949. Mas um estatístico dos estatísticos recordou no conclave de Cleveland que, nos 13 anos em que se vêm efetuando essas reuniões, os seus prognosticos só haviam sido certos em 30% das vezes.

Apostolo da "prosperidade continua" é agora o professor Sumner H. Schlichter da Universidade de Harvard. Publicou um livro, está colaborando em jornais e revistas e foi chamado a integrar o Comité Parlamentar que o senador Flannery preside. Declarou ali que os 21 bilhões de dolares de utilidade obtidos pelas corporações de negocios em 1948 nem eram exagerados nem exatos. Era preciso reduzi-los a 16 bilhões por uma serie de razões tecnicas.

Um economista e magnata do pe-

tróleo declara em compensação: "Do-ramos o Cabo Horn; salmos do mercado de vendedores, estamos num mercado de compradores". O professor Russell Weissman, da Western Reserve University, afirma por sua parte que em 1949 tanto os negocios como o governo terão de ocupar-se da deflação. Três outros tecnicos calculam que o que está ocorrendo é simplesmente uma "volta à normalidade" depois de uma inflação. Há pessoas tanto assustadas, porque prevalece ainda a psicologia dos ciclos de prosperidade e depressão, e é difícil compreender que se pode sair daquela sem cair nestas.

O sr. Robert Swanton, presidente da Associação de Agentes Compradores, acha que o que virá não será uma depressão e sim um "ajustamento gradual e mais baixos níveis de preços e de produção... um retraimento que continuará até que se chegue a níveis de concorrência". Admite, e com ele as estatísticas oficiais, que "a primeira vez desde a guerra se registram neste mês mais diminuições que aumentos da produção".

Nun mais parece o ultimo assalto da livre iniciativa, a maioria dos homens de negocios reconhece que, como escreveu um deles, "o crédito e o ritmo da produção estão sob o controle do governo e não de grupos particulares". Falando diante de mais de mil banheiros reunidos na semana passada em convenção anual em Chicago, o sr. Mark Brown, presidente do Chicago Harris Trust and Savings Bank disse que os bancos não podiam restringir o crédito porque se o fizessem, "as 32 organizações bancarias dos governos concederiam o crédito que o publico pedisse". Nessa convenção, houve acordo também para considerar que "a economia nacional entrava num periodo de rude concorrência" em que os menos aptos seriam eliminados.

Outro professor da Harvard mostra-se em completo desacordo com o seu colega, o dr. Schlechter; afirma o professor Howard T. Lewis que "os negocios chegaram a uma situação fundamentalmente insegura". O diagnóstico do professor de Economia da Universidade de Columbia, dr. Leo Weisman, é mais sombrio ainda, pois julga que os "negocios chegaram a uma situação crítica".

Depois de termos uma deslumbrante e correta massa de estatísticas, "Fortune", a revista dos negocios, chega à conclusão de que a saúde economica do país é excelente. Opina que se os governantes e politicos de Washington deixarem livre a iniciativa privada poderá haver "alguns reajustamentos temporarios" mas "os records de produção de 1948 serão considerados apenas como um começo".

pio do Paraná estava deseioso de prestar uma homenagem a aquele ministro, "em reconhecimento aos relevantes serviços por ele prestados à zona em apreço"; e pediu que o nucleo colonial ali instalado pelo governo federal tivesse o nome de "Daniel de Carvalho", a exemplo, aliás do que já se fez por esse Brasil a fora perpetuando a lembrança de figuras do mundo politico.

O titular da pasta, entretanto, foi de parecer contrario. Mandou dizer ao promotor daquela iniciativa que apreciara a delicadeza e espontaneidade de seu gesto, pelo que se sentia grandemente lisonjeado, mas achava impropria a lembrança, porque resolvera de há muito não permitir homenagens semelhantes quanto a proprios do seu Ministerio, tais como nucleos coloniais e postos agropecuarios. S. exc. pensa (e pensa muito bem) que eles devem ter o nome dos municipios onde se acham situados, a fim de facilitar o conhecimento e a divulgação da localização respectiva.

Oxalá esse ponto de vista tivesse hoje registrado na denominação, por exemplo, dos estabelecimentos de ensino, outrora muito mais facilmente identificáveis porque tinham o nome do bairro ou da cidade de sua sede. Depois que passaram a ser batizados com nomes de pessoas (e, diga-se de passagem, nem todas estas com credenciais para receber essa consagração), tornou-se necessario, para localiza-los, recorrer a um guia de turismo ou indice de leis e decretos, pois sem esse

auxilio ninguém seria capaz de des-

cobri-los... Pena que não haja outros homens publicos desse qualite, dispostos a repellar os rapazes e as bajulações que chegam a traduzir-se na mudança de nomes de logradouros, ruas e praças tradicionalmente conhecidos ou de significação historica, colocando, mal, muitas vezes, os proprios homenageados.

O governador do Estado assinou, ontem, a seguinte resolução:

Considerando que o artigo 103 da Constituição Estadual prevê o estabelecimento de garantias e vantagens a quem ter direito os que prestam serviços ao Estado sem periclenarem ao qual de funcionarios;

Considerando que a regulamentação adequada daquele dispositivo constitucional exige estudos de ordem geral:

RESOLVE:

Artigo 1.º — Fica instituida uma comissão de estudos para apresentar ao chefe do governo projeto de lei de regulamentação do disposto no artigo 103 da Constituição estadual de 1947.

Artigo 2.º — A comissão a que se refere o artigo anterior fica constituída pelos seguintes membros: — drs. Antonio Nogueira de Sá, Leão Sales Machado e Joaquim Rocha Penteado, que servirão sob a presidencia do primeiro.

Artigo 3.º — Fica fixado o prazo de sessenta (60) dias para a entrega do projeto de lei a que se refere o artigo 1.º.

Artigo 4.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

— "Auto do exame cadavérico no marechal Francisco Solano Lopez — Examinadas as feridas do ex-ditador e tirano da Republica do Paraguai, Francisco Solano Lopez, encontramos: 1.º) — uma solução de continuidade na região frontal, de tres polegadas de extensão, interessando a pele e o tecido celular;

2.º) — outra, produzida por instrumento perfuro-cortante no hipocôndrio esquerdo, de uma polegada e meia, dirigida obliquamente de baixo para cima, interessando a pele, o peritônio, os intestinos e a bexiga;

3.º) — e outra no hipocôndrio direito, de uma polegada e meia, com duas polegadas de extensão, interessando a pele, o peritônio e provavelmente o intestino;

4.º) — também uma ferida de bala de fuzil na região dorsal, com uma só abertura, ficando a bala na caixa torácica. — Acampamento em Cerro Corá, 1.º de março de 1870. — Dr. Manuel Cardoso da Costa Lobo, cirurgião de Brígida; dr. Militão Barbosa Lisboa, 2.º cirurgião."

Por este exame cadavérico Lopez foi ferido quatro vezes. O ferimento descrito por ultimo (ferida de bala de fuzil na região dorsal), foi, naturalmente resultado do tiro disparado pelo soldado João Soares, do 9.º de Infantaria, quando Lopez, ensangüentado, quis ferir o general Camara com a sua espada, proferindo as palavras: — "Morro por minha pátria".

Essa tiro, disparado nas costas do marechal Lopez, atingiu certamente o seu coração, pois ele morreu imediatamente, ao passo que, com os outros ferimentos, ele ainda resistia, tentando ferir com a sua espada o general Camara.

agressores, quando Camara apareceu e o intimou a render-se.

— "Mouro com mi patria", foi sua unica resposta. Nesse mesmo instante, uma bala brasileira o estendeu morto".

— "F. C. — Comunicação verbal e outros sem caráter oficial sujeitos, portanto, a serem errôneas, constava mais o seguinte pormenor: o ex-ditador, não querendo atender à ordem de render-se, foi morto por um cabo do corpo do 19.º de Cavalaria, conhecido pelo nome de Chico Diabo. (Documentos da Guerra do Paraguai, 1872, vol. IV). Os jornais da capital do Brasil e com eles toda a imprensa do interior, vulgarizaram a notícia, e assim ficou sendo Chico Diabo o matador de Lopez."

— "F. C. — Comunicação verbal e outros sem caráter oficial sujeitos, portanto, a serem errôneas, constava mais o seguinte pormenor: o ex-ditador, não querendo atender à ordem de render-se, foi morto por um cabo do corpo do 19.º de Cavalaria, conhecido pelo nome de Chico Diabo. (Documentos da Guerra do Paraguai, 1872, vol. IV). Os jornais da capital do Brasil e com eles toda a imprensa do interior, vulgarizaram a notícia, e assim ficou sendo Chico Diabo o matador de Lopez."

— "F. C. — Comunicação verbal e outros sem caráter oficial sujeitos, portanto, a serem errôneas, constava mais o seguinte pormenor: o ex-ditador, não querendo atender à ordem de render-se, foi morto por um cabo do corpo do 19.º de Cavalaria, conhecido pelo nome de Chico Diabo. (Documentos da Guerra do Paraguai, 1872, vol. IV). Os jornais da capital do Brasil e com eles toda a imprensa do interior, vulgarizaram a notícia, e assim ficou sendo Chico Diabo o matador de Lopez."

— "F. C. — Comunicação verbal e outros sem caráter oficial sujeitos, portanto, a serem errôneas, constava mais o seguinte pormenor: o ex-ditador, não querendo atender à ordem de render-se, foi morto por um cabo do corpo do 19.º de Cavalaria, conhecido pelo nome de Chico Diabo. (Documentos da Guerra do Paraguai, 1872, vol. IV). Os jornais da capital do Brasil e com eles toda a imprensa do interior, vulgarizaram a notícia, e assim ficou sendo Chico Diabo o matador de Lopez."

— "F. C. — Comunicação verbal e outros sem caráter oficial sujeitos, portanto, a serem errôneas, constava mais o seguinte pormenor: o ex-ditador, não querendo atender à ordem de render-se, foi morto por um cabo do corpo do 19.º de Cavalaria, conhecido pelo nome de Chico Diabo. (Documentos da Guerra do Paraguai, 1872, vol. IV). Os jornais da capital do Brasil e com eles toda a imprensa do interior, vulgarizaram a notícia, e assim ficou sendo Chico Diabo o matador de Lopez."

— "F. C. — Comunicação verbal e outros sem caráter oficial sujeitos, portanto, a serem errôneas, constava mais o seguinte pormenor: o ex-ditador, não querendo atender à ordem de render-se, foi morto por um cabo do corpo do 19.º de Cavalaria, conhecido pelo nome de Chico Diabo. (Documentos da Guerra do Paraguai, 1872, vol. IV). Os jornais da capital do Brasil e com eles toda a imprensa do interior, vulgarizaram a notícia, e assim ficou sendo Chico Diabo o matador de Lopez."

— "F. C. — Comunicação verbal e outros sem caráter oficial sujeitos, portanto, a serem errôneas, constava mais o seguinte pormenor: o ex-ditador, não querendo atender à ordem de render-se, foi morto por um cabo do corpo do 19.º de Cavalaria, conhecido pelo nome de Chico Diabo. (Documentos da Guerra do Paraguai, 1872, vol. IV). Os jornais da capital do Brasil e com eles toda a imprensa do interior, vulgarizaram a notícia, e assim ficou sendo Chico Diabo o matador de Lopez."

— "F. C. — Comunicação verbal e outros sem caráter oficial sujeitos, portanto, a serem errôneas, constava mais o seguinte pormenor: o ex-ditador, não querendo atender à ordem de render-se, foi morto por um cabo do corpo do 19.º de Cavalaria, conhecido pelo nome de Chico Diabo. (Documentos da Guerra do Paraguai, 1872, vol. IV). Os jornais da capital do Brasil e com eles toda a imprensa do interior, vulgarizaram a notícia, e assim ficou sendo Chico Diabo o matador de Lopez."

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
ADVERSIDADE — Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 10 anos — Atual. Filme, 32 — Nacional — As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas.

Rita
SAO JOAO
NAS GARRAS DA FATALIDADE — Sally Gray e Trevor Howard — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 250 — Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita
CONSOLACAO
ADVERSIDADE — Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 10 anos — Suplemento 29 — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PHENIX
ADVERSIDADE — Frederic March e Olivia de Havilland — Proib. 10 anos — Acomp. Compl. — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD
ADVERSIDADE — Frederic March — PRISIONEIRO DO COLORADO — Proib. 10 anos — Acomp. Compl. — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

PEDRO II — ESCAPE — John Carradine — EM BUSCA DO PERIGO — Proibido 14 anos — Atual. em Revista, 25 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — ARDIL DE MEDICO — Warner Baxter — TESOURO MALDITO — Imp. 14 anos — At. em Revista, 94 — Nacional — As 13,10 horas.

RECREIO — O NAVIO DO DIABO — Richard Lane — A SOMBRA DA LEI — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 83 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — O LADRAO DE BAGDA — Sabá — CABEÇAS QUADRADAS NA MESA REDONDA — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — O FILHO DO SOL — Proibido 10 anos — Cachoeira do Itaipu — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

GLORIA — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — SUBLIME RECORDACAO — Imp. 10 anos — Com. das Abelhas — Nacional — As 19 horas.

IRIS — CAVALHEIRO NEGRO — Carlo Ninochi — DOIS PALERMAIS EM OXFORD — Imp. 10 anos — Os grandes esp. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — CANÇÃO DO SUL — Des. de Walter Disney — LENDA DO Bandido — Imp. 10 anos — Demonstração de Cultura Física — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Imp. 10 anos — Parque Zoológico — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — A COMPANHEIRA DE TARZAN — J. Welsmüller — A GONDOLA DO DIABO — Imp. 10 anos — Docum. 15 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — MARUJOS IMPROVISADOS — Imp. 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — As 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — CRUZ DO PECADO — Ann Sheridan — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Proib. 10 anos — Estradas do Distrito Federal — Nac. As 18,50 horas.

ESPERIA — O NAVIO DO DIABO — Richard Lane — MACAQUINHO NO SOTÃO — Imp. 10 anos — Fiação e Tecelagem — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — SINFONIA TRAGICA — Flag. do Brasil, 20 — Nacional — As 19,30 horas.

S. GERALDO — UM ROMANCE NO RIO — Tito Guizar — REMINISCENCIAS DE CARLOS — Mestre de Campos, 4 — Nacional — As 19 horas.

ROXY — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — A ORFAZINHA — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — As 13,30, 17,30 e 21,10 horas.

ASTORIA — CALIFORNIA — Ray Milland — RUA DO PERIGO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nacional — As 19,45 horas.

VITORIA — SOLTEIRO CUBICADO — Gary Grant — O REI DOS CAVALOS SELVAGENS — Zona Turística da L. Auxiliar — Nacional — As 18,45 horas.

TUCURUVI — E TINHA TRES SINAIS — Cantinflas — FUGA AO PASSADO — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — As 18,45 horas.

IMPERIAL — QUE REI SOU EU? — Bob Hope — ROSAS TRAGICAS — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia 1x76 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBI — DEBIL E A CARNE — Rex Harrison — MELODIA FATAL — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — LAÇOS ETERNOS — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 16 e 21 horas.

RIALTO — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — MINHA VIDA MEUS AMORES — Imp. 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — As 13,40 e 18,30 hs.

SÃO JORGE — RAINHA DAS SELVAS — Acquafeta — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Imp. 10 anos — Desvendado o Mistério do Trigo — Nacional — As 19 horas.

SÃO LUIZ — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorge Caminha — TORNA A SORRENTO — As 19 horas.

PENHA — O CIRCO — Cantinflas — CHOPPERS E GANGSTERS — A Marcha da Vida, 212 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — DRAMAS DE AMOR — Proib. 14 anos — Monte Claros — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — PORTA FECHADA — Libertad Lamarque — UMA MULHER DO OUTRO MUNDO — J. Cinematográfico — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford — MULHER DE BRANCO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Drennis Morgan — UMA LUZ NAS TREVAS — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — Robert Young — CODIGO DO NORTE — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: José do Carmo — Professor Reinas — Troupe Moya — Piolin e Wilson — Anita e Garcia — 2a parte a comédia: "CEM GRAMAS DE HOMEM" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Novamente apresentando ao publico bandeirante uma Super Revista em 16 quadros: — "VOLTANDO ATRAS" — As 21 horas.

TEATRO

"ANJO NEGRO". NO MUNICIPAL

Um dos fatores principais do valor do trabalho de Nelson Rodrigues, e que analisamos em nossa primeira crônica, é aquele da harmonia entre as linhas clássicas da tragédia com o do teatro de vanguarda. Acentua-se esta harmonia no coro, com suas lamentações e invocações descritivas, auxiliadas pela movimentação lenta e gestos evocativos e hieráticos e o próprio tema, não situado no tempo ou em qualquer lugar.

Um dos pontos altos do espetáculo que ora apreciamos e que contribui de maneira preciosa para que pudéssemos ser criado aquele ambiente imaginado por Nelson Rodrigues, onde deveria se desenvolver a tragédia nascida dos complexos, é o cenário. Embora se afirme que ele é de Sandro e Ziembski, nota-se, de forma acuriosista, a orientação, a concepção e a realização do último. Não queremos, com essa afirmativa, diminuir, de forma alguma, o jovem diretor do conjunto. Saudos não se impõe, apenas como artista, mas principalmente como diretor corajoso, inteligente e dotado de muito amor ao teatro, porque se isso não ocorresse, muito dificilmente teríamos espetáculos iguais a esse que está sendo apresentado nesta sua rápida temporada, e os que estão programados.

Acontece, entretanto, que Ziembski, com uma parte da Europa, onde inicialmente se fizeram sentir as montagens espetaculares, avançadas, e que faziam ao comum da época. Ele acompanha a evolução observada, sentia as reações do público e sentiu o poder de poder criador, pôde aplicar, aqui em nosso teatro, os ensinamentos recebidos e muito bem aproveitados. Aliás, não é a primeira vez que ele valoriza um espetáculo com a encenação. O exemplo inicial tivemos com "Desejo" e mais fortemente em "Rainha Morta". Aqueles raios que se eventualmente são preenchidos com ridículos angustiosos e trágicos, contribui, definitivamente, para que a imaginação do espectador possa caminhar ainda mais, alcançando, por vezes, nas conclusões, como um verdadeiro jogo de xadrez, previsto, por hipótese, o lance do adversário, neste caso o autor.

A localização do quarto, isolado naquela angulo da casa, não tem por função, apenas, permitir que se construa a futura prisão da mulher cega, mas simboliza, de forma mais aguda, a verdadeira prisão, na qual foi posto o preto segregar sua mulher branca.

Mas, se Ziembski contribui, com o cenário digno de elogios, para o sucesso da tragédia de Nelson Rodrigues, o mesmo não se dá com seu trabalho de direção. Há muito tempo tivemos oportunidade de dizer que o ator polonês é um verdadeiro ditador dos artistas sujeitos à sua direção, forçando-os a expressarem à sua maneira os sentimentos que devem transmitir ao público e em particular a maneira de dizer. Ziembski se repete como ator e obriga aos demais artistas a copia-lo. É um erro muito grande. Daí resulta um artificialismo que afugenta a própria personalidade.

Foi o que observamos em Graça Melo, que é um bom artista, que tem dado provas de suas qualidades, considerando-se o seu pequeno tempo de palco, e isso verificamos, ainda há pouco, na temporada de Madame Morneau, quando viveu o original de Tennessee Williams, "Uma rua chamada Pecado" e também o "Casaco encantado" de Lucia Benedetti. O "Israel" interpretado por Graça Melo se reveste dos erros resultantes do domínio ziembskiano.

Maria Deia Costa continua sendo uma das artistas mais bonitas dos palcos nacionais e continua sendo, ainda, uma grande esperança. Ela dispõe de todos os elementos para aliar à sua beleza física a beleza da arte. Por vezes ela chegou a alterar, cada a forma mecânica de dizer sua parte, o clima denso que todos respiravam no palco e na plateia. Temos certeza que Maria Deia Costa, dentro de pouco tempo, não nos dará mais motivos para que façamos restrições ao seu trabalho. Qualidades não lhe faltam.

Italia Fausta a grande artista que o publico paulista conhece, embora sem grande oportunidade, nas poucas vezes que apareceu, pôde mostrar que continua na plenitude de seus dons artísticos. Ela foi apenas Italia Fausta, que tomou conhecimento da existência de um diretor porque é disciplinada. No mais foi a artista que completou, para alegria do público, recentemente, seu jubileu artístico.

Henrique Portillo necessita, ainda, de um estagio maior. Não acompanhando, devidamente, aos demais, embora não tivesse comprometido.

COMUNICADOS

"ANJO NEGRO" NO MUNICIPAL — O "Teatro de Arte Popular", dirigido por Sandro Polino, apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal a tragédia de Nelson Rodrigues "Anjo Negro".

Nesta peça os principais papéis estão a cargo de Italia Fausta, Maria Deia Costa, Graça Melo, Olga Navarro, "Anjo Negro" sob a direção de Ziembski.

MUSICA

CONCERTO DE BANDA — Em homenagem a uma série de concertos nos bairros da capital, o Departamento Municipal de Cultura, faz realizar hoje, às 20 horas, na praça Damiana, em Vila Prudente, um concerto de banda da Força Pública sob a regência do maestro sub. tte. Roberto de Pasqual.

GEORGE BOULANGER NO MUNICIPAL — Nos dias 18 e 19, às 21 horas, no Teatro Municipal, o celebre violonista, George Boulanger, realizará dois recitais. O primeiro recital, que encerrará a melodia de tanto encantaram as plateias da Europa, tem uma arte própria sendo considerado o artista mais perfeito no gênero.

Boulanger interpretará: "Valsa Placida", "Noite Estrelada", "Rapsodia Cigana", "Porquê-Madame" e outras composições de sua autoria.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Teatro.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANZ — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar com Fritz Janz, uma série de 13 recitais, com todas as obras de Beethoven para piano. O primeiro recital será realizado amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal.

Os ingressos já se acham à venda na bilheteria do Teatro, ao preço de Cr\$ 5,00.

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO — Realiza-se no dia 8, às 20,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia, um concerto promovido pela Sociedade Bach de São Paulo.

FILMES EDUCATIVOS — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar no dia 11, às 20,30 horas, no Salão Santo Estevão, à rua Conselheiro Olegário, n.º 18, em Vila Anastácio, mais uma exibição de filmes sobre música e audição de discos.

A programação e os comentários estarão a cargo do prof. Gustavo A. Stern. A entrada é livre.

Festival Beneficente

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Liga Espírita do Estado de São Paulo, à rua Brigadeiro Tobias, n.º 228, um festival literário-musical-doutrinário, em benefício da Escola "Tar de Jesus", mantida pelo Centro Espírita Materus.

Os convites poderão ser procurados na sede da Federação Espírita, avenida Ipiranga, n.º 158, na União Federativa Espírita, Parilla, praga das Bandeiras, 118; no Clube dos Jornalistas, Espírita, à praça da Rep. 277, 4.º andar, sala 418-A, e na Liga Espírita.

O espetáculo termina antes da meia noite.

"DONA DO MUNDO", de Genolino Amado, peça com que o apreciado escritor paulista acaba de conquistar o prêmio instituído pela Associação Brasileira dos Críticos Teatrais para a melhor peça de 1948, é a comédia que se sucederá a "Mulheres", indo à cena pela primeira vez no dia 17. Nessa peça reaparecerá o ator Odilon Azevedo, ao lado de Dulcina.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 16 e 21 horas, subirá a cena a peça "Inquietude", de "The voice of the turtle", de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramática com Cécilia Becker, Madalena Nicols e Mauricio Barroso. Detentora de vários prêmios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

"VOLTANDO ATRAS" — Os irmãos Seyssel, apresentando hoje em seu sei circo armado no Largo da Polvora, a comédia "Voltando atrás", arranjo de Valdemar Seyssel, e na qual intervem toda a companhia.

"CHICA BOA" — Hoje, às 20 horas, em espetáculo completo, subirá à cena do Teatro Colombo, a comédia "Chica Boa", pela Companhia de João Rios.

Finaliza o espetáculo um "show" com músicas de carnaval.

BANDIDO ou VINGADOR?

OS ACONTECIMENTOS GALOPAM VERTIGINOSOS, SEM TRÉGUA, COMO O CORCÊ DO DIABO BRANCO!

ROSSANO BRAZZI

Annette BACH Roldano LUPI

O DIABO BRANCO

SEGUNDA-FEIRA

ART PALACIO

ESMERALDA

SABARA

IMP. 10 ANOS. ACDIN. NAC.

QUE MULHER! QUE HOMEM! QUE MUSICAL! QUE FARRA!

EDDIE CANTOR

JOAN DAVIS

Voce Conhece Susie?

SEGUINDA-FEIRA

BANDEIRANTES

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Fox Jornal, 31x20 — O ANJO DAS CRIANÇAS EM S. PAULO — Nacional — As 14, 16,45, 19,30 e meia noite.

ART-PALACIO — O CISNE NEGRO — Tyrone Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da vida, 217 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — HENRIQUE IV — Osvaldo Valenti — Art Films — Proib. 14 anos — J. Tela, 155 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — Lux Max. Filme — C. Jorn. 1, 277 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 90 — As 15,50, 17,50, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Volta Redonda — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ESMERALDA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Conheça o Brasil — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

MAJESTIC — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — F. Jornal, 83x14 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

SABARA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — RKO — Força e Luz para o interior — Nac. — As 14, 16,30, 19 e 21,20 horas.

PARATODOS — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — MGM. — C. Jornal — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — BONITA COMO NUNCA — Atual. em revista, 80 — Desde 13,45 horas.

S. BENTO — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Impr. 14 anos — O HOMEM SEM PATRIA — Semana da asa — Nacional — Desde 13,40 horas.

STA. CECILIA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — O HOMEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — Not. Semana, 49x2 — As 13,40 e 18,25 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CONQUISTADORES — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 25 — As 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — UCB. — A SOMBRA DA LEI — As 19 horas.

FARAMOUNT — ROMEO E JULIETA — Cantinflas — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Imp. 10 anos — C. Jornal, 268 — As 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS SINOS DE ROSARITA — Campos de Jordão — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS VIGILANTES — Not. Semana, 49x41 — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — Impr. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — Flag. do Brasil, 24 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — TARZAN E AS SERIEIS — Johnny Weissmuller — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentino — Not. Semana, 49x51 — As 13,50 e 19 horas.

ROIAL — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — At. Campos, 29 — As 19 horas.

S. PAULO — O PRINCEPE DOS LADROES — Jon Hall — ESTE HOMEM E' MEU — Lux Interior — Nacional — As 19 horas.

PIRATININGA — AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb — A BELA E A PERA — Impr. 10 anos — Como nasce uma abelha rainha — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — OS PRADOS VERDES — C. Jornal, 270 — As 13,35 e 18,10 horas.

BABILONIA — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — Ref. do Ab. de Aguas em São Paulo — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

BRAS POLITEAMA — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — UCB. — SOMBRA DA LEI — William Boye — As 19 horas.

OLIMPIA — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — OS PRADOS VERDES — F. Jornal, 54x14 — As 18,30 horas.

LUX — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — MASCARA DE SANGUE — Esp. em marcha, 154 — As 18,30 horas.

COLONIAL — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — AI VAI MEU CORACAO — Com. e Comerciantes no Vale Paraíba — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Natal de 1948 — Nac. As 18,25 e 21,10 hs.

CAMBUCI — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — DON JUAN — Comp. Cinemat. 4 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — Cov. Est. Balmearia. Nac. As 19 hs.

STO. ANTONIO — FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 266. As 19 horas.

RECREIO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — CAVALHEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x48 — As 19 horas.

METRO — ANJO SEM ASAS — Van Johnson, June Allyson e Butch Jenkins — No programa Clair de Lune e compl. nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

METRO

HOJE

14.16.18.20.22 MEIA NOITE

NO PROGRAMA CLAIR-LUNE UM COMPLEXIVO E TECNICOLOGICO

VAN JOHNSON

JUNE ALLYSON

ANJO SEM ASAS

PARA AMANHÃ - JESSIE MATINAL AS 10 HORAS. ATRENTRE

PARA OS MENORES PROGRAMA DE DEZENAS COMEDIAS, VIAGENS, JORNAL ETC.

A VERSATILIDADE DE ALEC GUINNESS

LONDRES, (B. N. S.). — Alec Guinness, ator e produtor teatral e cinematográfico, acaba de estabelecer um record de versatilidade para suas atividades: no filme "Kind Hearts and Coronets", produzido por Michael Balcon, Guinness interpreta nove personagens diferentes, oito dos quais são assassinados por Dennis Price, no seu papel de jovem que está disposto a tudo a fim de herdar um título de nobreza. Uma das figuras interpretadas por Guinness é a de Lady Ardena, "D'Ancoyne", sendo a primeira vez que Guinness interpreta um personagem feminino.

"VOCE CONHECE SUSIE?"

Eddie Cantor-Jon Davis, a "dupla do barulho" está em "Voce conhece Susie?" (if you know Susie), hilariante comédia musical, com muitas canções, muitas danças e muitas garotas boas... Os dois notáveis comediantes de "B" o espetáculo contínuo, estão mais engraçados do que nunca, fazendo um casal de artistas de "vaudeville" que compra uma mansão luxuosa para ter "caritas". "Voce conhece Susie?" é um filme feito para rir, e é faz intermédio a Lady Ardena, "D'Ancoyne", sendo a primeira vez que Guinness interpreta um personagem feminino.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa: Farina-Billoro

CONTINUANDO O RUIDOSO SUCESSO DE

"ANJO NEGRO"

(de Nelson Rodrigues)

ESTRANHIA... — INEDITA... — EMPOLGANTE... HOJE — SABADO, VESPERTAL, AS 16 HORAS — HOJE

A preços reduzidos

A NOITE — Sábado às 21 horas — A NOITE AMANHÃ — Domingo às 21 horas — AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA — Dia 7 de fevereiro — SEGUNDA-FEIRA

Devido ao grande sucesso haverá espetáculo às 21 horas

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA — Hoje, o aniversário natalício do Dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, da Comissão Estadual do Partido Social Democrático.

O distinto universitário, que se integra na política do eleito deputado estadual em duas legislaturas pela legenda do Partido Republicano Paulista, teve oportunidade de prestar muitos e assinalados serviços à São Paulo.

DR. EDVINO TRIELI

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Dr. Edvino Trieli, ex-secretário desta folha.

Presidindo em nossos meios de imprensa e social amplo círculo de amigos e admiradores, o aniversário deverá reunir, certamente, muitos e expressivos cumprimentos.

D. ERNESTINA MARCONDES LELLIS VIEIRA

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. D. Ernestina Marcondes Lellis Vieira, esposa do nosso ilustre colaborador sr. Lellis Vieira, diretor do Departamento de Cultura da Municipalidade.

Figura destacada em nossos meios sociais, a distinta universitária terá o prazer de receber, por certo, carinhosas felicitações.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. José Roberto Lellis Vieira, estudante de Direito e pesquisador social da História da Universidade de São Paulo.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Orlando Bucherini, e de sua filha Leonil Maria.

Fazem anos hoje:

A menina Olga, filha do sr. João Teixeira e da sra. d. Noemia Teixeira.

A menina Maricéla, filha do sr. Dante Blum e da sra. d. Gilda Monaco Blum.

A menina Aparecida, filha do sr. Eneias Guimarães Fortes e da sra. d. Isaura Camarã Fortes.

O menino João Amelino, filho do sr. Edmundo Chelini e de d. Maria Calas.

O menino Otávio Augusto, filho do sr. Gabriel Correa Gonçalves e da sra. d. Célia Gonçalves.

A sra. d. Eliza Vieira Torres, esposa do sr. João Torres Neto.

A sra. d. Arminha M. Bueno, esposa do sr. Crisostomo Bueno.

O sr. Salvador Abate.

O sr. Francisco Lagrasta.

O sr. Nelson Presilio.

O sr. Eramis Silvestre, funcionário da Faculdade de Direito.

ENLACE SABINO-CANTERAS

Realiza-se hoje, às 16.45 horas, na Igreja da Immaculada Conceição, a autentica e grandiosa cerimônia de casamento religioso do enlace matrimonial do sr. Miguel Canteras e da sra. d. Rosa Garcia Canteras, com a dra. Carmen Sabino, médica nesta capital, filha de viúva sra. d. Cláudia Mendes Sabino.

ENLACE VAIANO-RIELI

Realiza-se hoje, às 17 horas, na casa de Sr. Borocoba, o enlace matrimonial do sr. Osvaldo Rieli, filho da viúva sra. d. Olga Rieli, com a sra. Nilsa Vaino, filha do sr. Halsei Vaino.

ENLACE PICAZIO-PILORIUM

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Convento do Carmo, a reunião do enlace matrimonial do sr. Paulo Picazio, filho do sr. Paulo Picazio, com a sra. Marcela Pilorium, filha do sr. Luis Picazio e da sra. d. Clotilde Picazio.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Vicente Parial e sra. e, por parte do noivo, o sr. Ricardo Castello e sra. O ato religioso será paratizado, por parte da noiva, pelo sr. Antonio Leme da Fonseca e sra. e por parte da noiva, pelo sr. Tolito Torrano e sra.

ENLACE CONCEIÇÃO-CHAGAS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, o enlace matrimonial do sr. Francisco Chagas, filho da viúva sra. d. Antonieta Maria de Souza Chagas, com a sra. Maria Aparecida da Conceição, filha da viúva sra. d. Eulália Conceição.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Hermínio Sici e sra., e por parte da noiva, o sr. Saluio Alves Pereira e sra.

REUNIOES DANÇANTES

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar amanhã em sua sede social, às 19.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

RITMO DANÇANTE — A E. D. R. Ritmo Dançante fará realizar amanhã, às 20 e 22 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará realizar amanhã, às 19.30 em diante, em seu ginásio um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

E. D. TERPISCORE — O E. D. Terpiscore fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas nos salões do Clube Prossador Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

C. A. INDIANO — O Clube Atlético Indiano fará realizar hoje, às 22 horas, em sua sede social, no Predio America, um baile oferecido aos socios e famílias.

CLUBE MUNICIPAL DE S. PAULO — O Clube Municipal de São Paulo fará realizar hoje, das 20.30 a 1 hora, nos salões do Tennis Clube Paulista, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

GREMIO SEculo XX — O Gremio Seculo XX realiza amanhã, das 14 às 19 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e famílias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar dia 12, às 15 horas, no salão do Clube Sulco, à rua Ceto Prado, 133, um vespertino dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 12, às 22 horas, nos salões do Clube Sulco, à rua Ceto Prado, 133, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

BAILES DE FORMATURA

ATENEU RUI BARROSA — Os diplomandos da 1948 do Ateneu Rui Barrosa farão realizar dia 12, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu baile de formatura.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "D. PEDRO IV" — Os concluintes da Escola Técnica de Comercio "D. Pedro IV" farão realizar hoje, às 22 horas, no Palácio dos Comerciantes, o seu baile de formatura.

FORMATURAS

MARIA XIMENES PREMIADA NO CONSERVATORIO

Vem de concluir brilhantemente o seu curso no Conservatorio "Carlos Gomes", a jovem Maria Ximenes, filha do industrial sr. Carlos Ximenes, merecedora, não só pela dedicação aos estudos, mas principalmente, pelos seus dotes artísticos, o premio instituido pela Casa Ricordi e distribuido anualmente às alunas daquele estabelecimento.

A pianista Maria Ximenes, que foi aluna do conhecido pianista e professor Fritz Jank, vem sendo muito cumprimentada pelas suas colegas de curso e inúmeras amigas.

Associações Culturais e Científicas

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — A partir de quinta-feira, estarão abertas no Instituto Cultural Italo-Brasileiro as matrículas para os seguintes cursos: — 1.º) — língua italiana — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos; — 2.º) — língua portuguesa para italianos recém-chegados da Itália; — 3.º) — conversação italiana.

Para qualquer desses cursos será cobrada a taxa anual de Cr\$ 200,00, e serão ministradas duas aulas semanais de uma hora.

Informações na sede do Instituto, à praça da República 64 — 6.º andar, das 15 às 18 horas, ou pelo telefone 6-3753.

ASSOCIAÇÃO QUÍMICA DO BRASIL — A seção regional de São Paulo da Associação Química do Brasil realizará no próximo dia 9, às 20.30 horas, à rua São Bento 405 — 14.º andar, uma reunião ordinária.

Reclamam os moradores da rua Almirante Lobo

Moradores da rua Almirante Lobo, no trecho compreendido entre as ruas Bom Pastor e Arcipreste, lá no bairro do Ipiranga, reclamam, e com justiça, a indispensável atenção da Prefeitura para pequenos problemas que, somados, atingem proporções que exigem providências justas e possíveis.

Assim é que a rua em causa foi toda calçada. Seus moradores sentiram-se felizes quando ali foram depositados os primeiros paralelepípedos. Pois bem: a medida foi efetivada em toda a extensão da rua executando-se o pequeno trecho referido. Ainda mais: diversos proprietários, ignorando as determinações legais e as posturas municipais, esqueceram-se, por completo, dos passeios, que estão todos esburacados. Não existe iluminação. Logo ali adiante se encontra localizado o Ginásio Estadual Alexandre de Gusmão frequentado por centenas de crianças do bairro.

Em consequência daquelas falhas: falta de iluminação, falta de calçamento e falta de passeio, nos dias de sol, a poeira é simplesmente insuportável. Nuvens densas se formam cobrindo as casas e tingindo a roupa dos moradores. Nos dias de chuva, o asfalto é pior, ainda, pois as grandes poças de água se formam, e o terreno correteado acaba por provocar lombos e machucaduras. A noite tudo piora. Os moradores não podem andar pelo lado da rua e nem tão pouco pelas calçadas, tal o numero de buracos. Resultado: ficam insulados. Diversos acidentes já ocorreram ali naquele pequeno trecho, felizmente sem gravidade, porém, se providências não forem efetivadas prontamente, daqui há pouco não se poderá fazer afirmativas dessas.

Por nosso intermédio os moradores da rua Almirante Lobo, na parte compreendida entre a Bom Pastor e Arcipreste solicitam a atenção do secretário de Obras da Prefeitura, não só para incluir a via no plano de calçamento, como iluminá-la e determinar a reforma dos passeios das residências ali situadas.

INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo realiza hoje, às 15.30 horas, à rua Benjamin Constant, n. 182, a sua segunda sessão ordinária.

Na segunda parte da ordem do dia, o prof. Alfredo Gomes, ocupará a tribuna e fim de ter um trabalho de sua autoria, intitulado: O Negro no Brasil e em São Paulo — Aspectos Numéricos.

Renovação de endereço telegrafico

A renovação de endereço telegrafico está sendo efetuada na chefia do Tráfego Telegrafico, das 12 às 15 horas, com a apresentação do recibo de 1948. A nova taxa é de Cr\$ 70,00.

MOSAICOS DE VIDRO

O dia de hoje é feriado nacional em São Marino, um desses minúsculos países da Europa que, segundo parece, têm como maior finalidade a de suavizar o estudo da geografia política.

São Marino tem 60 quilômetros quadrados de superfície, o que vale dizer, que é menor que muitos municípios de São Paulo: sendo o seu perímetro de cerca de 32 quilômetros, um ônibus da C.M.T.C. a velocidade comum o circundaria em menos de duas horas; um "tecto-teco" o sobrevolaria, de ponta a ponta, no trecho mais comprido, em oito minutos, um avião supersônico a jato-propulsão em cinquenta e oito segundos...

Visto que sua história cabe sem inconvenientes em um "mosaico de vidro", pedimos venia para conta-la.

Em 885, o plebeo varão Marino fundou um mosteiro a 18 quilômetros do Adriático, a nordeste da Itália, no monte Titano, que é o ponto culminante dos Apênicos. Recando de paz numa região turbada pelas guerras e revoltas, a que sempre se manteve neutro, São Marino conquistou sua autonomia oficial a 5 de fevereiro de 1631, graças a uma bula do Papado, que reconheceu uma situação firmada gradualmente em quase oito séculos.

Em 1797, Bonaparte respeitou sua independência, e o Congresso de Viena em 1815 confirmou-a. Em 1862, São Marino fez um tratado com a Itália, e, imediatamente reconhecendo-lhe direitos de proteção; e na primeira guerra mundial, esse tratado foi invocado para que um contingente marinhense viesse combater enquadrado no exercito italiano. Seu exercito é formado pelo serviço militar obrigatório, em que servem homens de 16 a 55 anos, mas não dispõe de artilharia porque os exercicios de fogo íram provocar a queda de projéteis em território estrangeiro e consequentemente, redundariam em complicações internacionais.

PATRIOTISMO — Os marinhenses são conhecidos no mundo inteiro pelo seu patriotismo entusiástico. Um dia destes, conversamos com um deles: "É uma pequena joia, o seu belo país".

— Pequeno? fez ele ofendido. E acrescentando para nós:

— Estudo mais geografia, meu amigo! Pô, não sabendo que somos quarenta vezes territorialmente maiores que Monaco e sessenta vezes maiores que a Republica de Tavorla. E exibi orgulhoso o braço de sua gente, com uma inscrição em dialeto marinhense, que nos permitimos traduzir assim: "Tamanho não é documento".

APERTURAS DE UM PEQUENO PAIS — Força enfim, Tavorla é bem menor, um quilometro quadrado. Para se ter uma idéia do que é morar em país tão apertado basta dizer que os céus, ali, não abanam a cauda de um lado para outro, como no resto do mundo, e sim, de baixo para cima, para não fream bater com ela em país estrangeiro.

— Um artigo da Constituição tavorlense, em 1886 — quando de reino o país passou a Republica — pôs fora de lei a cultura de aboboras e xuxu: rasclaram em território nacional e iam frutificar no Exterior, e que criava para seu plantadores, o problema de exportação clandestina de produtos agrícolas.

— O unico tavorlense que já emigrou para o Brasil, regressou depois de dois meses de mocradia num cubículo da Mococa.

— Não estou habituado a morar tão apertado, declarou ele aos repórteres na hora de embarcar.

CORRESPONDENCIA — Ao leitor que pede informações sobre como distinguir mamões doces dos amargos, recomendamos a leitura do artigo especializado sobre o mamoeiro, a sair num destes domingos — talvez amanhã — na Pagina Agrícola deste jornal.

— Não somos enicentes e por isso nos limitamos, em certas consultas, a examinar o consultante nos setores especializados. No caso da nova literatura italiana, recomendamos os prestimos informativos do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, recém criado, com sede na praça da Republica, 64, 6.º andar, telefone 6-3753. Mantem cursos de italiano e português; de história da arte; biblioteca circu-

lante, revistas e periódicos italianos, bem como um departamento de informações culturais e bibliográficas. Edita um boletim "Notiziario Culturale", com sumulas literárias, bibliográficas e de artes e ciencias.

— Estamos considerando duas sugestões antagonicas que nos foram enviadas: uma, de abramos um concurso para se acertar o nome do autor da "joia" poetica, estampando-se a relação dos nomes mensal ou quinzenalmente; outra, de publicarmos o nome do autor no mesmo dia em que é estampado o trabalho.

DO PRECETO DO DIA — Empresa Perigosa — Só o médico está em condições de retirar corpos estranhos localizados no ouvido, porque isso requer técnica e aparelhos especiais. Quando outras pessoas tentam fazê-lo, podem encerrar mais ainda o corpo e dar lugar ao desenvolvimento de germes infecciosos.

Quando lhe entrar alguma coisa no ouvido, evite que procure pessoa tente retirá-la, e procure imediatamente o médico especialista. — SNES.

EFEMERIDES — Internacionais — 1631 — Reconhecida a independência "de juri" de S. Marino, já existente "de facto" desde 885.

1814 — Congresso de Chatillon, com o que se inicia a queda de Napoleão.

Continental — 1917 — É promulgada a nova Constituição do México.

Nacionais — 1811 — Carta regia autorizando a fundação de uma tipografia em Salvador.

1927 — Morre no Rio o autor da letra do Hino Nacional, Osorio Duque Estrada.

Municipal — 1842 — É criado o distrito de paz de Jarimu, município de Atibaia.

O HOROSCOPO

O guardião de hoje: Leabel. Seu domínio: vegetação e agricultura. Da coragem moral, amor à ciência, astronomia, matemática. Traza idéias luminosas e talento eus da alcança a celebridade. Os nascidos no dia de hoje tem que se precaver das más influencias que inclinam à avareza e ao enriquecimento por meios ilícitos.

Curso de Enfermagem

Serão reabertos neste mês, os diversos Cursos de Enfermagem existentes nesta capital, de acordo com o Decreto Federal n. 4.718 — de 1946 e a portaria n. 15 do Departamento Nacional de Saúde que visam legalizar praticos licenciados para o Exercício Profissional da Enfermagem.

O Sindicato dos Enfermeiros de S. Paulo, à rua do Carmo n. 57 — 3.º and. — fone 3-7523, encarece a necessidade de frequência aos mesmos, de todos aqueles que tenham mais de 2 anos de exercicio de enfermagem em estabelecimento hospitalar.

"GANHOU UMA ACUMULADA SUPERIOR A

Cr\$ 200.000,00!



V. deve ter lido nos jornais a notícia do felizardo que, com 20 cruzeiros apenas, abiscoitou uma acumulada de 214.179 cruzeiros — de acordo com o art. 288 do regulamento que disciplina e garante o assunto (*). Não há, pois, limites de prêmios a não ser os impostos pelos seus próprios interesses. Faça então suas acumuladas, bolos e bettings no prado. E se por qualquer motivo V. não puder ir apreciar no próximo fim de semana a festa esportiva e social em Cidade Jardim, aí está a Casa das Apostas, à lad. Pôrto Geral, 24, para aceitar as suas paradas, das 9 às 22 horas nas vésperas de corridas e até uma hora antes do 1.º páreo.

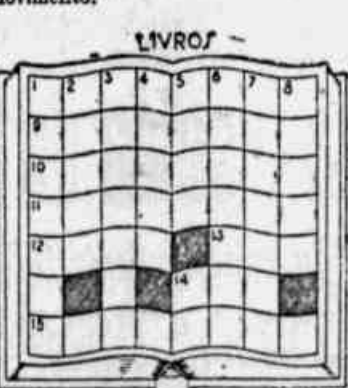
Casa das Apostas

LAD. PÔRTO GERAL, 24 (SALÃO TÉRREO) - ANEXO À TESOURARIA DO JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 64 — "CAMPANHA DO LIVRO"

Entre os deveres civis mais sérios do brasileiro deve se incluir o da propagação do hábito da leitura, como complemento à campanha de alfabetização. Por meio de trabalho de Critério, hoje estampado, proclamamos a adesão dos cruzadistas a esse salutar movimento.



PRESENTE DE AMIGO

HORIZONTALS

1 — Fortaleza. 9 — Arvore leguminosa do Brasil. 10 — Sombreada. 11 — Atacareli. 12 — Pancada. 13 — Graciosa. 14 — Ente. 15 — Pequenas travessias que servem de verga nas portas.

VERTICAIS

1 — Família de insetos de palpos articulados e sem mandíbulas. 2 — Lua nova. 3 — Pote. 4 — Armadilha. 5 — Semelhante. 6 — Solteiro. 7 — Relativo a certos veados de casta pequena. 8 — Brinquedo. 14 — Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 63 "TABARUGA"

HORIZ.: 1 — baidada; 2 — ma, ora; 3 — grã; amas; 4 — ramo, vara; 5 — sorvor.

VERT.: 1 — amar; 2 — baras; 3 — animo; 4 — AOR; 6 — ave; 7 — do-mar; 8 — ara; 9 — asa.

Curso de Enfermagem

Serão reabertos neste mês, os diversos Cursos de Enfermagem existentes nesta capital, de acordo com o Decreto Federal n. 4.718 — de 1946 e a portaria n. 15 do Departamento Nacional de Saúde que visam legalizar praticos licenciados para o Exercício Profissional da Enfermagem.

O Sindicato dos Enfermeiros de S. Paulo, à rua do Carmo n. 57 — 3.º and. — fone 3-7523, encarece a necessidade de frequência aos mesmos, de todos aqueles que tenham mais de 2 anos de exercicio de enfermagem em estabelecimento hospitalar.

RADIO

UNIFORMIDADE DE PROGRAMAÇÃO

Como comentamos ontem, baseados em estatísticas divulgadas no Anuário de Radio, o programa "Música dos meivres" que a Gazeta Irradia diariamente das 13 às 14 horas, está em primeiro lugar na preferência do público ouvinte de São Paulo, com 5,3 por cento. No Rio de Janeiro, entretanto, o maior indice é o de 31,8 por cento, em favor do PR-30.

Muitos devem estranhar a diferença da reportagem para os programas vitoriosos no Rio e em São Paulo, pois aqui a maior incidência acusou 5,3 e na Capital Federal, quase seis vezes mais, ou seja 31,8 por cento. Como explicar essa distancia, senão considerando todas as emissoras? Ao caricar os oferecidos programas de molde a se destacar consideravelmente uns dos outros, dando mesmo a impressão de que são poucas as boas audições e que o primeiro colocado, mesmo que os concorrentes não sejam maus, é muito superior. Conclusão logica que explica essa concentração de ouvintes numa só emissora, buscando um só programa.

Entre nós, já ha uma distribuição extraordinária, mostrando certa uniformidade de programação das onze emissoras, do contrastando a Gazeta que prefere a musica elevada, não tem programas movimentados, de auditorio, humorísticos ou radiatras. A Excelsior, que se aproxima muito da A-6, já está com orientação alterada para pior abandonando a sua linha antiga, o que se nota dia a dia.

Temos também a considerar o espirito de imitação que reina no nosso radio, partido de alguns diretores e programadores. Talvez porque os redatores não sejam pagos como deviam e, mesmo assim, são maquinas de produção em massa, não se tenha diversidade, originalidade. É só uma estação obter exito com certo tipo de programa, para logo surgirem os imitadores. Vai ao ar um programa de musica e que chama a tenção, logo outra estação, no mesmo horário, faz o mesmo. Ao invés de se dar o melhor, procuram-se certos estratagemas. Exemplo, ha um programa radiatral numa emissora que era iniciado às 19 horas, lançado pelo saudoso Olavio Gabus Mendes para fazer frente a programa analogo de outra emissora, com inicio às 21 horas. Pois bem, a primeira, para "furtar" ouvintes da segunda, fez com que a audição passasse a ter inicio às 20 horas, pois as peças demoram, em geral uma hora e meia e, assim, esses ouvintes não poderão ouvir a peça da estação concorrente. As vezes, procuram-se esconder os nomes e temas das peças, para evitar que duas emissoras apresentem o mesmo. A Tupi, a Bandeirantes e a Difusora, nesse particular, já lutaram muito com os seus "Grande Teatro", "Cinema em seu lar" e "Cinema em casa". Vejam, até os dois titulos são quase iguais. — EDU.

Rebello Junior regressou ontem do Rio de Janeiro, para onde fora a fim de contratar o "Trío de Ouro", Emilinha Borba, que estreará domingo, Nuno Roland e o conjunto "Vocalistas tropicais", que também virão cumprir temporadas na Bandeirantes.

É o seguinte o programa do "Roteiro Coral e Sinfônico" que a Gazeta transmitirá hoje, com inicio às 21 horas: "Nabucodonosor", abertura, de Verdi, "La Penitenti", da mesma opera, "Carla Viva", da opera Norma, de Bellini, "Georgi Cigoliani", abertura, de Verdi, Preludio de "Elizir de Amor", de Donizetti, "Coro dos cervos", de "Don Quixote", de Donizetti e "Hino ao Sol", da opera "Iris", de Mascagni.

Ontem, a America inaugurou o programa "Radiatras", com humorismo, numeros de canto, auditorio e outras atrações. É um novo trabalho de

Alfredo Palacios e que será irradiado todas as sextas-feiras.

"Vinte mil dolares" é o titulo da peça que Manuel Durães vai apresentar hoje na Record, a partir das 13 horas.

O nosso prezado companheiro de trabalhos, professor Francisco Augusto Nunes, redator da seção de educação desta folha e um dos batalhões do magisterio, profetiz. brilhante criação ontem na Radio America sobre a "União dos Professores Primarios de São Paulo".

Escola de Sociologia e Política

Terço inteiro no dia 16 os exames de habilitação para o curso de licenciatura em Ciências Politicas e Sociais da Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMAO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIOS X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 453
— Telefone: 2-3423
— Telefone: Resid. 51-4058

Novos diplomados pelos cursos populares do SESI

Com a presença dos srs. Amyntas de Faro Sobral, diretor da Federação das Industrias e vice-presidente do SESI, Valerio Gull, chefe-presidente da Câmara Municipal, padre Ernesto Oduro e altos funcionarios da Divisão de Educação Social do SESI, realizou-se no dia 3 ultimo, à noite, na Igreja N. S. Aquilopila, a entrega dos certificados aos alunos que concluíram o curso popular do SESI, ali instalado. Assumindo a presidencia da sessão o sr. Amyntas de Faro Sobral deu a palavra ao diretor da Divisão de Educação Social do SESI que, expondo as finalidades desta Instituição, repetiu o que foi dito por S. S. e Papa Pio XII, quando da visita do deputado Eivaldo Lodi ao Vaticano: — "É necessário que haja bom entendimento entre o capital e o trabalho, no sentido mais humano e cristão, conforme as diretrizes empreendidas pelo SESI". Após a entrega de diplomas aos formandos, o prof. Afonso Celso Dias congratulou-se com os mesmos pelo esforço despendido que visava a final recompensação. O vereador municipal prof. Valerio Gull, discursando, revelou a triste situação da infancia paulista, porque anualmente 40.000 crianças ficam sem escolas. "O SESI, accentuou, vai ajudando a tarefa do governo, através de suas multilatas atividades, para a educação do povo. A solidiedade de agora é algo que fica gravado em nossos corações, pois representa uma vitória parcial na grande luta em que todos devem cooperar".

ESMERALDINOS E TRICOLORES TREINARAM AINDA ONTEM — NENHUMA ALTERAÇÃO NA EQUIPE DO ALVI-VERDE — O CAMPEÃO PAULISTA ESTÁ CONCENTRADO NO CANINDE' — OS QUADROS — VARIAS

**Dos mais equilibrados o encontro
o C. A. São Paulo e o C. Internat**

A partida será disputada no ringue do clube santista
artística — Exibições de dança classica pela campeã



Garrido, Damião e Zé do Sarau, al-
com o no-

Reconhecendo a eficiência da capoeiragem, médicos, advogados, engenheiros, oficiais do exército, aviação, marinha e da polícia, tornaram-se seus alunos a fim de conhecer os segredos dos golpes aplicados, quer como ataque ou defesa.

Ganhando notoriedade, "Mestre Bimba" decidiu difundir incrementalmente a capoeiragem, permitindo visitar seus alunos.

Do exame medico, indiscutivelmente, resultará o plano de treinamento individual, pois, segundo declarou a nossa reportagem o presidente Arlindo Pinto Nunes, é verdadeiramente impressionante a percentagem de atletas que apresentaram deficiências do aparelho respiratório e do sistema de nutrição.



Benedita Souza de Oliveira, recordista nacional das provas de velocidade.

Tuca, Antoninho e Lilú, perigosa linha de avantes do C. A. São Paulo

RIO, 4 — Para certos cronistas, ainda há indecêdo sobre a vida dos uruguaios e argentinos para o Sul-Americano de Futebol a realizar-se no Brasil no próximo mês. Um dos cronistas propõe que a C.B.D. transforme o sulamericano em brasileiro, fazendo disputar jogos com selecionados estaduais, paralelamente aos jogos com os quadros sulamericanos, a fim de garantir o êxito financeiro, caso se positivo a não participação dos uruguaios e argentinos.

— Embarcará no próximo dia 16 a delegação nacional amadora que vai disputar, em Santiago do Chile, o Sul-Americano de Futebol Amador.

— Ao que se informa, está sendo cogitada a realização de um campeonato nacional de amadores de futebol, cujos jogos deverão ser realizados simultaneamente com o campeonato brasileiro de futebol profissional.

Sobre esta questão, foi apresentada ontem proposta no Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.

A C.B.D. confirmou a data de

nosso esporte aquático, que certamente concorrerá para elevar ainda mais o excelente nível técnico que logramos atingir nestes últimos tempos.

Através das nove provas que constituem o programa organizado para hoje, teremos oportunidade de apreciar o desfile de uma pleiade de valores da natação de nossa terra. Tanto na categoria masculina, como na feminina, ressaltam elementos de primeira grandeza, e todos eles ostentam, aparentemente, apurada forma técnica, capacidades bastante ao registro de resultados sobremodo significativos e que evidenciarão a situação atual dos militantes desta classe.

Cinco provas foram reservadas para a classe masculina, enquanto que outras quatro constituirão a apresentação das especialistas da categoria feminina. Em todos os estilos teremos exibições de grande expressão, pois a maioria dos participantes encontra-se em excelentes condições de preparo físico e técnico.

A luta pela conquista do título de campeão da classe de "novos" será das mais empolgantes. Os principais candidatos ao posto de honra do certame estão distribuídos na balança dos

Campeã da classe de "novos" será das mais empolgantes. Os principais candidatos ao posto de honra do certame estão entulhados na balança dos

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 122, 4.º andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

7.a prova — 100 metros — nado de costas — Homens — Recorde: Silvano Sinini, Floresta, 1'13"6 — con-

Palmiras não teve tempo para entrevistas para o jogo de hoje, o alviblanco, já efetuado no gramado do

Parque Antarctica.

O Premio "Angelo dei Bimbi" é o grande atrativo das carreiras de hoje à tarde em Cidade Jardim

AGUARDADO COM INTERESSE O ENCONTRO DE ANDRADA E LANA TURNER, NO "HANDICAP" DOS ESTRANGEIROS — GUARAUNA, CILCHA, GINGER, ANDRADA, CEZARION, QUEEN BLACK E VOADORA II, OS FAVORITOS — INFORMES, PROGNOSTICOS, MONTARIAS E COTAÇÕES

O Jockey Club de São Paulo, que jamais negou o seu decidido apoio a quantas campanhas ou movimentos benemeritos se alevantem, prestará hoje uma simpática homenagem aos bravos jogadores italianos Lualdi e Bonzi, por ocasião da mensagem de fé e fraternidade das crianças italianas às brasileiras, fazendo disputar, em Cidade Jardim, o premio "Angelo dei Bimbi".

A prova, que recebeu o nome do museu avião que atravessou o Atlântico, é a penúltima do programa. Reservada a potranças nacionais sem vitória, da última geração, reuniu nada menos de sete inscrições, havendo equilíbrio de forças.

Falam em "barbada". Falam em Queen Black. Mas tudo é difícil em provas dessa natureza.

O "handicap" dos estrangeiros é outro bom atrativo do programa de hoje, em Cidade Jardim.

Abaixo encontrarão os leitores os conselhos informados do "Correio Paulistano".

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

mas tememos, e muito, a Lana Turner, que, na areia, é corredora. Cindrella experimentou grandes progressos e pode terminar com os pontos. 5.º PAREO — As 16,10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

(2) Cleveland, M. Sousa . . . 55 16
(3) Q. Black, A. Nobrega . . . 55 16
(4) Dehassi, A. Lucca . . . 55 40
(5) Doraly, L. Gonzalez . . . 55 30
(6) Helmy, O. Rosa . . . 55 22
(7) Porosa, L. Osorio . . . 55 30
Pareo "preto" este. Falam em Queen Black como "barbada" de legua e meia. E de fato os privados estão a indiana como muito provável. Mas vamos contrariar os "sabidos". Helmy, na areia, a nosso ver, não será derrotada. Celeuma tem agora trabalhos recomendativos e estão esperando seus responsáveis. Doraly, com o Gonzalez, espanhola uma carreira feliz, pode parecer no marcador.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

1.º PAREO — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.



Emperador, que disputará amanhã o Grande Premio "Governador do Estado". Logo na 2.ª feira será embarcado com destino à cidade de Rio Grande, para intervir na maior prova daquele turf.

Guaraz - Cid, Garbosa Bruleur e Clarão os favoritos do grande pareo de amanhã

Montarias oficiais para as grandes corridas de amanhã, em Cidade Jardim

São as seguintes as montarias oficiais para as grandes corridas de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

O "handicap" misto é o melhor pareo da sabatina gaveana

Prometem sucesso as carreiras desta tarde, na Gavea — Informes, prognosticos e montarias

RIO, 4 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, na Gavea, mais uma sabatina.

O programa desse festival, rico em atrativos, embora não clássicos, tem como ponto alto o handicap misto, em 1.500 metros e no qual estão inscritos nada menos de sete pares de cavalos de boa classe.

A carreira em questão promete uma disputa interessante, embora sejam em grande dose as dificuldades para a escolha de um prognóstico mais ou menos seguro.

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os nossos informes para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — As 14,00 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.200 metros.

1.º PAREO — As 1

Secção Comercial

PRODUÇÃO ELETRICA

Segundo o que temos, o empréstimo de 75 milhões de dólares, decorrente do acordo recentemente assinado em Washington entre o World Bank e a Brazilian Light and Power Company, com garantia do governo brasileiro, destina-se a financiar a ampliação das instalações hidroelétricas da referida empresa em nosso país e ao melhoramento dos serviços telefônicos do Rio, São Paulo e outras cidades integradas no mesmo sistema.

Esperemos que este empreendimento tenha uma era de maior aproveitamento das riquezas potenciais do Brasil. Porque, sem querer desmerecer de outras, muitas das quais idealizadas sentimentalmente e algumas realmente balizadas por técnicos, — temos que não há erro em situar em primeiro lugar os recursos hidroelétricos.

Nesse rumo, caminhamos com lentidão ténivel. Países deste mesmo continente, sem contar as possibilidades do Brasil, já têm encontrado meios de impulsionar a sua produção elétrica.

Não dispomos, para um cotejo nesta esfera, dados recentes, mas os publicados em boletim da Sociedade das Nações apresentam indicações ilustrativas a respeito da posição ocupada por nosso país. Vejamos o quadro abaixo:

PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE (EM MILHÕES DE KW)

	1939	1944	1946 (maio)	Aumento
Argentina	156	201	206	Mais 73 %
Brasil	—	139	158	" 14 %
México	—	189	228	" 20 %
Chile	42	61	81	" 93 %
Colômbia	23	23	34	" 48 %
Estados Unidos	10.637	19.016	18.393	" 73 %
Inglaterra	2.201	3.196	3.058	" 38 %
Índia	182	217	315	" 72 %
Paletina	8	16	17	" 113 %

O ritmo de desenvolvimento da produção da eletricidade no Brasil, em comparação com os maiores países industrializados (entre os quais quatro da chamada América Latina) é o mais lento. Quanto à Argentina e o México, já nos deixaram na rabeira em algarismos absolutos.

O fato de alarmar os que, nesta terra, ainda possuem faculdades racionais. Sabendo-se que o parque fabril brasileiro depende em sua maior parte da eletricidade como força motriz, compreende-se com facilidade a série de entraves que a situação comporta para o progresso brasileiro. Quanto aos empreendimentos industriais já não deixaram de florescer dada a carente desse elemento vital, que não pode ser suprido facilmente, como em outras terras, pelas usinas termoeletricas! Aliás, não faz muito tempo algumas fiação de Petrópolis tiveram que transar suas portas por carencia de força motriz e na zona da Paulista, em nosso Estado, verificaram-se agitações motivadas pelo racionamento da energia.

Temos falta de eletricidade. O empréstimo concedido à Light, abstrai das outras considerações, mostra que os homens de negócio americanos compreenderam que ocorre no aproveitamento do nosso potencial hidroelétrico um excelente campo para aplicação de capitais.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Disponível apresentou-se ontem calmo, pouco movimentado e com os exportadores classificando o estritamente necessário para completar os lotes a serem embarcados com mais urgência.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 82,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi firme no primeiro pregão e esteve no segundo, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 3 a 17 e baixa de 14 pontos e fechou com baixa de 6 a 22 pontos, com vendas de 9.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 5 a 40 pontos e fechou com alta de 5 a 15 pontos com vendas de 5.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram 30.025 sacas, embarcaram 31.704 sacas, foram embarcadas 6.965 sacas e despachadas 82.942 sacas. Ficaram em "stock" 2.242.742 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 3 seguinte do Sindicato dos Corretores de Café, foram de 17.342 sacas, somando, desde 1.º de maio 49.563 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estável, ontem, mas sem movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	98,00	98,00
Fevereiro-Junho	99,50	99,50
Julho-dezembro	103,50	103,50
Jan-Junho de 1950	103,00	104,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	66,00	66,00
Fevereiro-Junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estável.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS SANTOS, 4.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	70,00	70,00
Fevereiro-Junho	77,00	77,00
Julho-dezembro	83,00	83,00
Jan-Junho de 1950	83,00	83,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paralelo	Paralelo

CONTRATO C

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	104,50	104,50
Fevereiro-Junho	100,30	100,30
Julho-dezembro	100,40	100,40
Jan-Junho de 1950	100,70	100,70
Setembro	102,20	102,30
Dezembro	102,60	102,70
Vendas	104,00	104,20
Mercado	Nihil	Nihil
Mercado	Firme Est.	Firme Est.

DISPONÍVEL

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Tipo 4 mole	94,50	94,50
Tipo 4 duro	89,00	89,00
Tipo 5 s/ descrição	62,00	62,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 4.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Passagens	30,025	30,025
De 1.º de maio	100,564	100,564
Desde 1.º de Julho	4.378.267	4.378.267

74.07.14 Ent. até 60 dias \$ 18,38

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do "Correio e Telegreto")

AGENTES PARA O INTERIOR

Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Ótimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. Brasil, Caixa Postal 3717, S. Paulo.

DOENÇAS ALÉRGICAS

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista

ASMA, RINITIS ESPASMÓDICA, BRONQUITE, ECZEMAS, URTICÁRIA, ETC.

Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.º e — Tel.: 4-3225

Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR DE MOURA

Doenças dos rins, bexiga, próstata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, crônica e suas complicações em ambos os sexos. Atendimento exclusivamente a doentes de especialidade.

Rua 7 de Abril, 235, 3.º andar, apto. 354. De 3 às 7 horas

Tel.: 4-0548 e rec.: 4-0348

TAXAS A VISTA

Correas checas

Francos

Escudos

F. Suíços

F. Belgas

Argentinos

F. Uruguaios

Pesos chilenos

Correas dinamarquesas

Correas suecas

TÍTULOS

S. PAULO

Pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados títulos no valor total de Cr\$ 5.360.481,00. Desse total Cr\$ 4.039.225,00, correspondem as vendas em títulos públicos e Cr\$ 1.321.256,00 as transações em valores particulares. Por alvará foi vendido um lote de 57 Obrigações Federais de Guerra de 1.000,00, 3 coupons no preço de 790,00. No pregão a termo foram vendidas 1.500 apólices ferroviárias (liq. março) 690,00; 500 apólices ferroviárias (liq. julho) 700,00; 500 apólices ferroviárias (liq. julho) 700,00.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Apólices: 200 Est. Ferroviárias

1750 Idem

20 Idem

300 Idem

3 Idem

40 Idem

1 Populares

13 Idem

150 Unificadas

40 Unificadas

50 Idem

430 Idem

16 Est. M. G. serie "A"

5 Idem, serie "B"

6 Idem, serie "C"

Obrigações: 30 Est. "1921" (500,00)

55 Est. Café (1.000,00)

Federais de Guerra: 10 5.000,00

5 1.000,00

97 1.000,00

9 1.000,00

3 500,00

6 200,00

16 100,00

Letras: 10 Hip. B. Brasil (1.000,00)

2 Idem (200,00)

Acções: 264 Cia. Paulista nom.

304 Cia. Paulista nom.

200 Idem, nom.

205 Cia. Paulista, port.

60 Cia. Territ. Perube

900 C. In. Herc. e A. C. p.

53 C. Viçoso S. P. M. G.

393 Bco. Julião Arroyo

100 Bco. Bras. Desc.

141 Bco. Com.

Debentures: 75 Cia. Mogiana

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 4:

Obrigações:

Federais:

Guerra

Guerra

Guerra

Guerra

Estaduais:

Est. "Café"

Est. "1921"

Est. "1922"

Apólices:

Populares

Populares

Est. Rod.

Uniform. nom.

Est. Ferro.

Est. Minas G. S. A.

Est. Minas G. S. C.

Est. R. G. S. Rod.

Emprito Santo

Municipais:

"1929"

"1933"

"1933"

"1937"

"1938"

"1942"

Letras:

Capital "Viaduto"

Capital "1913"

Laboratório Alvim & Freitas S/A.

Acham-se à disposição dos sphenores acionistas, na sede da Sociedade, à Rua Wenceslau Braz, 78 — 1.º andar — Sala 14, nesta capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2627 de 26-9-1940.

Laboratório Alvim & Freitas S. A.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PRADA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Prada de Eletricidade para a assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 19 do corrente mês, às 19 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n. 181, nesta capital, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da diretoria de reforma dos estatutos sociais.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

AGOSTINHO PRADA — Presidente.

ALDO PRADA — Diretor-Gerente.

REMO PRADA — Diretor-Secretário.

NEGÓCIOS REALIZADOS:

Para maio, 3.000 arrobas a 199,50 e 500 a 200,00; para julho, 3.500 arrobas a 199,00; e para outubro, 7.000 arrobas a 188,00.

MILHO — No termo: — Não cotado. Não houve negócios.

Comp. Vend.

América S. A.

Bras. Descontos

Bras. p.A. Sul

Central de Crédito

Com. São Paulo

Com. Ind. S. Paulo

Cruz. Sul S. Paulo

Est. S. Paulo com e

Indust. S. Paulo

Mercantil S. Paulo

Moreira Sales

Nordeste S. Paulo

São Paulo

Sul Am. do Brasil

Industrial c/50%

Nac. Imobiliário

Band. Comércio

Casa B. Amaral

Acções de Companhias:

C.A.I.C. port.

I. Bras. Meins, pr.

Mogiana, nom.

Mogiana

Moinho Santista

Paulista, nom.

Paulista, port.

S. P. Alparq. ord.

S. P. Alparq. pref.

Taubaté ind. int.

Taubaté ind. c/50%

Ref. Paulista

Lab. Novoterapia

Debentures:

Hogiana, E. Ferro

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" registrou ontem, vendas de 14.000 arrobas, fechando com baixa parcial de 90 centavos em julho e Cr\$ 1,90 em dezembro; outubro ficou inalterado; maio cotado a 199,00 e os demais s/interesse. O disponível fechou calmo, com baixa de 2 cruzeiros em todos os tipos. Nova York, fechou com o mercado acessível, registrando-se baixa de 8 a 25 pontos, tendo o disponível acusado baixa de 17 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Fevereiro

Março

Maio

Julho

Outubro

Dezembro

Janeiro

ARROZ

(60 quilos)

Amarelo, benef. extra ..

CIA. DE AGRICULTURA E TERRAS BANDEIRANTES

Ala da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 4-1-1949

As quatro dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, às quatorze horas, na sede social, à rua Helvetia n.º 440, nesta Capital, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária os acionistas da Cia. de Agricultura e Terras Bandeirantes, atendendo à convocação publicada pela Diretoria no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", edições de 24, 25 e 26 de Dezembro p. passado, estando representada a totalidade do capital social pelos proprietários presentes das 1.200 ações ordinárias nominativas em que é dividido, a saber: Hermes Alves de Lima Junior, d. Laura Lima de Moraes, dr. Jayme Lima de Moraes, Joaquim Lima de Moraes, dr. Antonio Hercules de Ulhoa Cintra, Eduardo Alfredo Levy, Roberto Henrique Levy, Max Ferraz de Souza, d. Nora Archer de Camargo e seu marido dr. Donald Joseph Archer de Camargo, conforme foi verificado a vista das suas assinaturas, lidas, com os requisitos legais, no "Livro de Presença de Acionistas". Previamente esta formalidade, instalou-se a Assembléa sob a presidência, por aclamação, do acionista dr. Jayme Lima de Moraes, que convidou a mim, Max Ferraz de Souza, para Secretário. Iniciando os trabalhos, o Sr. Presidente fez ler por mim, Secretário, o edital de convocação, que é o teor seguinte: "Cia. de Agricultura e Terras Bandeirantes. Assembléa Geral Extraordinária. Ficam convocados os acionistas da Cia. de Agricultura e Terras Bandeirantes para reunirem-se na sede social, à Rua Helvetia n.º 440, nesta Capital, no dia quatro de Janeiro de 1949, às 14 horas, em Assembléa Geral Extraordinária, que deverá determinar o modo de liquidação da Sociedade, a qual se dissolverá pelo termo do prazo da sua duração, nomear os liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o período da liquidação, fixar-lhes as remunerações, bem como deliberar sobre quaisquer outros assuntos ou medidas concernentes à mesma liquidação. São Paulo, 23 de Dezembro de 1948". Disse, então, o Sr. Presidente que a razão de ser desta reunião é o fato de ter entrado em liquidação a Sociedade, em virtude da expiração do prazo da sua duração, no dia 31 de Dezembro p. passado, de acordo com a disposição estatutária do conhecimento dos srs. Acionistas, e por força, também do disposto pelo art. 137, letra a, do Decr.-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940; e, sendo certo que nossos Estatutos estabeleceram que, em tal caso, competirá à Assembléa Geral determinar a forma e condições da liquidação, de acordo com a legislação em vigor, deverá a Assembléa ora instalada deliberar na conformidade do disposto pelo art. 139 do citado decreto-lei, obedecendo à ordem estabelecida na convocação cuja leitura foi feita. Antes, porém, de se passar à respectiva matéria à discussão e votação, cumpria-lhe o dever de comunicar à Assembléa em nome da última Diretoria, que achava-se confectionado o Balanço Geral do último exercício financeiro, encerrado em 31 de Dezembro p. passado, com a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal; e para que a Assembléa pudesse deliberar a respeito da forma da liquidação tendo pleno conhecimento da situação econômica e financeira da sociedade liquidanda, determinou a mim, Secretário, que procedesse à leitura das mencionadas contas e parecer, que são do teor seguinte: "Balanço Geral, em 31 de Dezembro de 1948. Ativo: disponibilidade — Caixa e Bancos Cr\$ 659.098,70 — Imobilizado — Móveis e Utensílios Cr\$ 600,00 — Títulos Públicos Cr\$ 3.327,00, somando Cr\$ 10.127,00. Realizável — Prestamistas Cr\$ 1.368.264,95 — somando todas essas parcelas Cr\$ 1.936.490,65. Passivo: Não exigível — Capital Cr\$ 600.000,00 — Fundo de Reserva — Cr\$ 48.856,95 — Fundo de Reserva para garantia do Capital Cr\$ 45.019,50 — somando Cr\$ 693.876,45 — Pendentes: Lucros e Perdas — Saldo do exercício Cr\$ 279.116,45, somando todas essas parcelas Cr\$ 1.936.490,65. Demonstração da Conta de Lucros e Perdas. Despesa — Despesas Gerais Cr\$ 71.758,40 — Comissões Cr\$ 12.118,30 — Lucro do exercício Cr\$ 279.116,45, somando essas parcelas Cr\$ 362.993,15 — Receita — Saldo anterior Cr\$ 1.091,05 — Lucros com vendas realizadas — Cr\$ 55.789,00 — Juros Recebidos — Cr\$ 7.629,16 — Transferido de Lucros Pendentes Cr\$ 262.484,00, somando essas parcelas Cr\$ 362.993,15, (a.a.) dr. Jayme Lima de Moraes — Diretor Presidente — Hermes Alves de Lima Junior — Diretor Superintendente — Antonio Hercules de Ulhoa Cintra — Diretor Tesoureiro. Parecer do Conselho Fiscal. Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. de Agricultura e Terras Bandeirantes, tendo examinado o Balanço e Contas correspondentes ao exercício financeiro encerrado nesta data de 31 de Dezembro de 1948, verificaram a perfeita exatidão de todos os saldos acusados e são de parecer que merecem aprovação dos Senhores Acionistas. São Paulo, 31 de Dezembro de 1948. (a. a.) Benedito Cunha Lima Filho — Homero Morato Prouença — Jurgutha de Borja Dias." Acrescentou o Sr. Presidente que, não obstante o estado de liquidação "pleno jure" da sociedade por motivo da expiração do prazo da sua duração, a sua vida, mesmo que prorrogada, seria apenas para o mesmo efeito da liquidação, porquanto, não tendo ela praticado qualquer espécie de cultura agrícola nas suas terras, mas, preferindo vendê-las em lotes e a prestações, resta-lhe agora tão somente cumprir os contratos de compromisso de venda e compra celebrados, recebendo as prestações dos preços ajustados e outorgando aos compradores as respectivas escrituras definitivas das vendas comprometidas e distribuindo entre os acionistas os produtos líquidos apurados, sendo certo que a sociedade não tem credores externos e o acervo sujeito à liquidação se constitui de valores pertencentes aos seus próprios acionistas, na sua totalidade. Disse, finalmente, o Sr. Presidente que, estando a Assembléa assim ao corrente da situação em que se encontra a Sociedade, punha em discussão e votação a matéria constante de convocação, segundo a Ordem do Dia estabelecida. Usando da palavra diversos acionistas, falando cada um por sua vez, foram todos os assuntos discutidos e suficientemente esclarecidos, concluindo-se terem sido postas em votação e unanimemente aprovadas as propostas segundo as quais a Assembléa deliberou o seguinte: a) — determinou que a liquidação se opere pelo cumprimento dos contratos e compromissos de venda e compra celebrados pela sociedade, rateando-se entre os acionistas, desde logo, com a necessária reserva para as despesas, o dinheiro já apurado e assim se procedendo, imediatamente com os pro-

MAQUINAS PIRATININGA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, vem esta diretoria submeter à vossa apreciação as contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal e devidamente certificadas pelos Auditores da Sociedade. Decorreram normalmente as atividades sociais, sendo de notar que a produção superou em 35% a alcançada no exercício anterior, devido à expansão proporcionada pelo plano de ampliação e melhoria das instalações, inteiramente levado a efeito; foram também fatores desse aumento os acordos mantidos não só com a "Mechanite Metal Corporation" e "The Murray Co. of Texas Inc.", ambas americanas, como também com "Talleres Coghlan", argentina. Seguindo a orientação habitual, foram distribuídas gratificações a todos os empregados e operários e efetivadas as provisões para os fundos de reserva e depreciações. Conforme deliberação da Assembléa Geral Extraordinária de 18/9/48, por conta do dividendo de 10% consignado no presente Balanço, foi distribuída uma bonificação extraordinária, como é do conhecimento dos Srs. Acionistas, para o qual a Diretoria solicita a devida aprovação. Mantendo os serviços próprios de assistência ao pessoal e suas famílias foi despendida, como encargo do exercício, a soma de Cr\$ 395.870,10, além da contribuição legal às instituições de assistência social que montou a Cr\$ 653.779,70; a Cooperativa continuou a funcionar com regularidade, tendo aumentado suas vendas. Terminando cumpre a esta Diretoria salientar a colaboração prestada por todos os empregados, cujo esforço aqui consignamos, permanecendo ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949.

a) ALBERTO DE SA' MOREIRA
Presidentea) JORGE DE SOUZA REZENDE
Diretora) FLAVIO ITAPURA DE MIRANDA
Diretora) RAUL DE SA' MOREIRA
Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Terrenos	10.337.094,00	Capital	20.000.000,00
Edifícios	8.033.920,00	Fundo de Reserva Legal	728.217,00
Instalações	501.133,70	Fundo de Reserva	4.518.796,60
Maquinas	7.756.547,10	Provisões	
Acessorios, Ferramentas e Modelos	2.090.735,20	Fundo para Devedores Duvidosos ..	535.842,60
Veiculos	157.500,00	Fundo p/Depreciação de Instalações ..	139.395,90
Móveis e Utensílios	450.530,10	Fundo p/Depreciação de Maquinas ..	3.787.133,50
Marcas e Patentes	1,03	Fundo p/Depreciação de Veiculos ..	128.999,00
	29.247.451,10	Fundo p/Depreciação de Móveis e Utensílios ..	271.143,40
Cações	4.280,00		4.862.514,40
	39.251.731,10	EXIGÍVEL — Longo Prazo —	
DISPONÍVEL		Conta Garantida	4.809.635,20
Caixa e Bancos	416.477,10	EXIGÍVEL — Curto Prazo —	
REALIZÁVEL — Curto Prazo —		Compradores — Pagamentos antecipados ..	1.427.125,50
Títulos a Receber e Contas Correntes	6.337.589,00	Contas Correntes — Credores	1.627.280,40
Depositos para Importações	30.104,00	Bancos — Credores	2.875.343,60
	6.367.693,00	Fornecedores	678.968,80
Almoxarifado e Material em Fabricação	7.609.580,40	Duplicatas a Pagar	147.150,00
Ações de outras Companhias	51.500,00	"Royalties" a Liquidar	517.780,00
	14.029.073,40	Salários a Pagar	210.825,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		6.º Dividendo	
Depositos p/Defesas e Recursos	1.140,00	Saldo a Distribuir	1.000.000,00
Selos de Vendas e Consignações	12.358,50	Porcentagem da Diretoria e Gerencia ..	377.535,00
Saldo Depositado para Imposto de Consumo	29.213,20		8.982.008,90
Selos e Estampilhas	1.202,50		43.741.192,80
	43.911,20	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	43.741.192,80	Caução da Diretoria	100.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Endossos para Caução	4.334.595,60
Ações Caucionadas	100.000,00		4.434.595,60
Bancos — Conta Caução	4.334.595,60		48.175.788,40
	48.175.788,40		

a) ALBERTO DE SA' MOREIRA
Presidentea) JORGE DE SOUZA REZENDE
Diretora) FLAVIO ITAPURA DE MIRANDA
Diretora) RAUL DE SA' MOREIRA
Diretora) DOMINGOS AGNELLO
Contador — C. R. C. 6.622

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais		Lucro Bruto Verificado	14.984.211,10
Despesas de Administração, de Promoção de Vendas, Financeiras, etc.	7.955.297,10	RENTA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Impostos		Juros e Aluguéis Recebidos	43.059,20
Federais, Estaduais e Municipais ..	1.391.928,60	LUCROS DIVERSOS	
Juros de Créditos de Terceiros		Descontos Ativos, Comissões Ativas e Rend. Eventuais	226.022,16
Juros Passivos	783.772,90	REVERSAO DE FUNDOS	
Perdas Diversas — Contas Incobráveis	140.788,30	Fundo p/Devedores Duvidosos	170.000,00
Amortização do Ativo			
10% Depreciação s/Instalações ...	50.112,40		
10% Depreciação s/Maquinas	773.654,70		
20% Depreciação s/Veiculos	31.550,00		
10% Deprec. s/Móveis e Utens. ..	45.053,00		
	900.320,10		
	11.112.107,00		
PROVISÕES			
Fundo p/Devedores Duvidosos	535.842,60		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
A Fundo de Reserva Legal	168.767,60		
A 6.º Dividendo	2.000.000,00		
A Porcentagem da Diretoria e Gerencia	377.535,00		
A Fundo de Reserva	1.209.047,30		
	3.775.349,80		
	15.423.299,40		

a) ALBERTO DE SA' MOREIRA
Presidentea) JORGE DE SOUZA REZENDE
Diretora) FLAVIO ITAPURA DE MIRANDA
Diretora) RAUL DE SA' MOREIRA
Diretora) DOMINGOS AGNELLO
Contador — C. R. C. 6.622

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, (C. R. C. — Prot. 121), pelo seu Diretor infra-assinado, Certifica a exatidão do presente Balanço da MAQUINAS PIRATININGA S. A. levantado em 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949.

REVISORA NACIONAL S. A.
— Peritos em Contabilidade —a) A. O. CAMPIGLIA
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da MAQUINAS PIRATININGA S. A., no exercício das atribuições que lhe são conferidas pela lei e pelos Estatutos Sociais, examinaram detidamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1948, cotejando-as com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, são de parecer que as contas sejam aprovadas pela Assembléa Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949.

a) EUGENIO BELOTTI

a) EZIO MARTINELLI

a) DIOGO DIAS DE BARROS

Cia. de Terrenos e Melhoramentos de Santos

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua 15 de Novembro n.º 200 — 5.º andar — salas ns. 1 a 3 — o Relatório, o Balanço e a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo de 1948.

apresentados pela Diretoria e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, nos termos do Artigo 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 1.º de fevereiro de 1949.

a) SAMUEL JUNQUEIRA FRANCO — Diretor.

JOSE DE OLIVEIRA LEITE — Diretor.

ESCRITÓRIO — VENDE-SE

Vende-se um, completamente montado, em ampla sala, contendo máquinas de escrever, arquivos, cofre forte, termo estofado, tapetes e demais utensílios. Aluguel módico. Ver e tratar à rua Silveira Martins, 152, 3.º andar, sala 33, das 14 às 17 hs.

DI CICCIO S/A. — COMERCIO E INDUSTRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de Di Ciccio S/A. — Comercio e Industria a se reunirem em assembleia geral ordinaria, na sede social, à rua dos Patriotas n.º 1.112, nesta capital, às 15 horas, no dia 5 de março de 1949, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1949.

c) Varias.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.º de fevereiro de 1949.

A Diretoria:

VIRGILIO DI CICCIO — Dir. Presidente.

ATTIO N. J. BENELLI — Dir. Superintendente.

AFONSO FERRARO — Dir. Comercial.

LANIFICIO SANTA BRANCA S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCACAO PARA A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham a sua disposição, na sede social, o relatório da sociedade sobre a marcha dos negócios no exercício de 1948, copia do balanço e copia da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembleia geral ordinaria que se realizará na sede social, à Rua Almeida Calheiros n.º 237, às 14 horas do dia 9 de Março proximo vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) Exame das contas da Diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria; e

c) Eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA,

(a) Luiz Sacchi

Carlos Casnati.

DIAS MARTINS S. A. MERCANTIL E INDUSTRIAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os senhores acionistas para a Assembléa Geral Ordinária que se realizará no dia 15 de março de 1949, às 15 horas, na sede social à rua Antonio Paes, n.º 52, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercício de 1948, eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949, fixação dos honorários dos mesmos e interesses gerais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos mencionados no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1949.

(a) Alberto Dias

Diretor-Presidente

SAO PAULO AUTO-ONIBUS IMPORTADORA, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o disposto no artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam os senhores acionistas inteados de que se acham à sua disposição, na sede social, à rua Maria Teresa n.º 125, os seguintes documentos: — a) relatório da diretoria sobre os negócios sociais em 1948; b) copia do balanço e da conta de lucros e perdas; c) copia do parecer do Conselho Fiscal.

Outrossim, ficam os senhores acionistas convocados para a assembleia geral ordinaria, a realizar-se na sede social, no dia 7 de março do corrente ano, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) balanço, conta de lucros e perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948; b) eleição da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e suplentes respectivos; c) outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1949.

EDUARDO PELLEGRINI — Presidente.

CIA. IMOBILIARIA E MERCANTIL ANCHIETA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no dia 5 de março p. f., às nove horas, na sede social, à rua Conselheiro Crispiniano n.º 154, 1.º andar, a fim de tomarem as contas da Diretoria, examinarem e discutirem o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948, sobre eles deliberando, e procederem, em seguida, à eleição da Diretoria para o quadriênio 1949 a 1952, e à do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

Ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de janeiro de 1949.

LICIO R. MIRANDA — Vice-Presidente.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Alvares Penteado n.º 176, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

DR. JOSE DA CUNHA JUNIOR — Diretor-Presidente.

JOSE ALFREDO DE ALMEIDA — Diretor-Superintendente.

AMADOR AGUIAR — Diretor-Gerente.

DR. CARLOS DE MORAIS BARROS — Diretor Adjunto.

DONATO FRANCISCO SASSO — Diretor Adjunto.

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no dia 21 de fevereiro de 1949, às 15 horas, na sede social, na cidade de Santo André, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício findo em 31 de outubro de 1948, bem assim, elegerem a Diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949.

Santo André, 2 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

Localizado na Serra do Mar o "Paulistinha" desaparecido durante a revoadada que comboiava o "Angele dei bimbi" COMPLETAMENTE DESTRUÍDO O APARELHO --- GRAVEMENTE FERIDO O PILOTO --- A PASSAGEIRA DO AVIÃO ENCONTRA-SE ILESA

Causou a mais viva impressão no espírito público a notícia do desaparecimento de um avião "Paulistinha", prefixo PGTX-PTI, do Aero Clube de São Paulo, pilotado por Albino Blumer, de Santa Catarina, e que levava como passageira a sra. Maria de Sousa. Esse pequeno

"O delegado de Polícia de São José dos Campos recebeu o seguinte ofício do delegado de Polícia de Caragatatuba, sr. Milton de Oliveira Querido:

"Comunico e peço providencia para avisar, com ur-

avião levantara vôo no dia 31 de janeiro para se incorporar à esquadrilha do Aero Clube de São Paulo que foi esperar os intrepidos aviadores Bonzi e Lualdi em S. J. dos Campos para acompanhá-los até esta capital.

Aviões da F. A. B. e dos Aero Clubes, em grande numero, passaram a fazer buscas em larga região, compreendendo a rota para São José dos Campos e cidades adjacentes, para a localização do avião desaparecido. Ontem à noite, recebemos pelo telefone, de nosso correspondente em São José dos Campos, o seguinte despacho:

avião ficou completamente destruído saindo ileso Maria de Sousa, natural de Itajubá, ficando gravemente ferido o piloto Albino Blumer, de Santa Catarina, o qual já recebeu os primeiros socorros médicos"

E' enorme o interesse do Canadá em importar produtos brasileiros

O SR. ALFREDO SAVARD, DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA E COMERCIO CANADENSE PRESTA INFORMAÇÕES AO "CORREIO PAULISTANO" — NAVIOS CANADENSES PARA O BRASIL — VEIU PROCURAR INCREMENTO NAS RELAÇÕES COMERCIAIS DOS DOIS PAISES — S. PAULO, CIDADE DE GRANDE PROGRESSO — OUTRAS NOTAS

Procedente do Rio, onde chegou há quatro dias, encontra-se em São Paulo, o sr. Alfredo Savard, diretor da seção Latino-Americana do Departamento de Indústria e Comércio do Canadá, a fim de incrementar o intercâmbio comercial entre o país que representa e o Brasil. Ficará entre nós até o próximo dia 9, podendo ser procurado pelos interessados na importação de produtos canadenses ou exportação de mercadorias nacionais, na sede do Consulado do Canadá.

INCREMENTO DO INTERCÂMBIO ENTRE O BRASIL E O CANADÁ

Entre outras visitas, o sr. Alfredo



O sr. Alfredo Savard ao ser entrevistado pelo "Correio Paulistano".

SERÃO INTENSIFICADAS AS RELAÇÕES DE NEGÓCIOS ENTRE O BRASIL E A SUÍÇA

Esperada uma próxima transferência de capitais suíços da indústria, comércio e agricultura para nosso país

Em visita ao nosso país, esteve no Rio de Janeiro, durante alguns dias, o sr. Max Huehn, diretor da Companhia Suíça de Navegação S. A. de Basileia, Suíça, que vinha de percorrer vários países da costa do Pacífico e a República Argentina, onde mais se demorou.

Palando à reportagem antes de sua partida em viagem de retorno à Suíça, via Estados Unidos, aquele homem de negócios teve ocasião de manifestar sua impressão favorável sobre a próxima intensificação das relações comerciais, entre seu país e o Brasil.

Declarou o sr. Huehn que vários elementos da indústria, do comércio e da agricultura na Suíça estão dispostos a transferir capitais para cá. Ainda há pouco, um membro de importante família de agricultores suíços, fez investimento superior a Cr\$ 1.000.000,00 no adquirir a Fazenda do Socego, em Martins Barbosa, cinco quilômetros de Juiz de Fora, onde já estão sendo empregados os mais modernos métodos de cultivo mecanizado da terra.

Sobre os fins específicos de sua viagem disse: "Teve a honra de visitar as organizações sul-americanas filiadas ou ligadas à Companhia Suíça de Navegação, ou seja os escritórios da

Savard esteve ontem à noite no Instituto de Engenharia, onde foi entrevistado pela nossa reportagem. A primeira pergunta, respondeu:

— "Venho ao Brasil em caráter oficial e na minha missão de membro do Departamento de Indústria e Comércio do Canadá; para aqui vim com o objetivo direto de aumentar o intercâmbio comercial entre os dois países, que, aliás, já é bastante satisfatório. No ano passado, o Canadá exportou para o Brasil produtos num valor de vinte milhões de dólares, ao mesmo tempo que importou mercadorias na importância de dezesseis milhões de dólares. Portanto, vemos relações comerciais desenvolvidas, mas que poderão perfeitamente aumentar de um lado e de outro."

INTERESSE PELO CAFÉ, ALGODÃO E OLEOS NACIONAIS

Interrogado sobre o que mais interessa aos canadenses no momento, o nosso entrevistado declarou:

— "Sempre tivemos particular interesse pelo café e pelo algodão brasileiro. Mas, também a importação de cacau, frutas, como laranjas, é grande e, agora, os óleos brasileiros, tanto de amendoim, como de algodão, estão sendo muito procurados em meu país."

SÃO PAULO, CIDADE DE GRANDE PROGRESSO

Invariavelmente, os nossos visitantes desejam manifestar qualquer opinião sobre São Paulo e isto aconteceu também com o sr. Savard que disse:

— "Não sei como me fazer compreender ou como me explicar ao referir-me sobre S. Paulo. É uma cidade de um progresso invulgar, quase inacreditável."

Muito se fala desta terra no Exterior, mas tudo é suplantado quando se toma conhecimento com os próprios olhos. São Paulo é uma grande cidade, progressista como poucas do mundo. Estou admirado e surpreso com tudo isso."

NAVIO CANADENSE PARA O BRASIL

"O Brasil tem feito — prosseguiu o ilustre visitante — muitas compras no Canadá, como já disse. Recentemente, foram adquiridos seis navios para o Loid Brasileiro, sendo que as demais importações são de alumínio, papel, cobre e outros artigos."

A guerra, muito longe de afetar a produção do Canadá, trouxe um grande desenvolvimento, embora, é claro, houvessem muitas dificuldades. Na indústria têxtil, por exemplo, surgiu

OCORRENCIAS POLICIAIS: DEPOIS DE HAVER DIRIGIDO GRACEJOS A UMA SENHORA ESFAQUEOU OS SEUS TRES FILHOS O AGRESSOR, NA OCASIÃO DO DELITO, ESTAVA COMPLETAMENTE EMBRIAGADO

Em frente ao prédio 673, da rua Borges de Figueiredo, na noite de ontem, pouco depois das 22 horas, registrou-se violenta cena de sangue, na qual se envolveram três irmãos e um indivíduo de pessimos costumes e dado ao vício de embriaguez. Soubemos que aquela hora, se encontravam à porta de sua residência, à rua Borges de Figueiredo, 673, Rubens Molteni, de 21 anos, solteiro, seus irmãos Nelson de 17 anos, e Osvaldo, de 23 anos, em companhia de sua mãe. Em dado momento, passou por ali, embriagado, Sebastião Bezerra de Freitas, de 22 anos, solteiro, que dirigiu um gracejo grosseiro à progenitora dos moços, os quais irritados, foram advertidos, o caso em que se generalizou violento conflito. No decorrer da luta, o desordeiro, sacando de uma farda golpeou os três irmãos, que foram transportados para o posto médico da Assistência, onde receberam os primeiros socorros. Rubens, cujo estado foi considerado gravíssimo, foi recolhido ao Hospital das Clínicas. O agressor foi conduzido ao plantão da Central a fim de prestar depoimento.

Descoberta e presa uma quadrilha de falsários

Apreendidos 978 mil cruzeiros — Já haviam fabricado cerca de um milhão e quinhentos mil — Da série 74-A as notas falsificadas

FORMENORES

São conhecidos agora novos detalhes sobre a quadrilha de falsificadores de dinheiro, descoberta pela polícia.

Os falsários usavam uma máquina Multitilt e depois de algum trabalho conseguiram chapas bem semelhantes às notas de Cr\$ 1.000,00. Os sócios que financiaram a empresa recusaram-se a aceitar a proposta feita pelos cúmplices para destruição do dinheiro falso, pondo em circulação as notas, que apresentavam alguns defeitos.

Francisco Correia Lima ainda não foi preso, sabendo-se estar ele nesta capital, pois já telefonou várias vezes para a sua casa. Declarou ele que só se apresentará à Polícia quando descer de Petrópolis o seu advogado. Correia Lima contratou Heli Gabriel, tipógrafo perito em Multitilt, o qual aceitou o trabalho, devido às condições compensadoras oferecidas, apesar de saber que iria fazer dinheiro.

Elvira Osorio, outra componente da quadrilha, fazia-se de médium espírita, para convencer os "socios" a dar mais dinheiro para a empresa. Francisco Batista, dono da casa funerária da rua Conde de Bonfim, declarou que alugara a parte dos fundos de sua casa para a quadrilha, pois os seus componentes haviam prometido comprar a casa e ficar com o contrato. No entanto eles estavam atrelados com os alugueres. Depois de estrilar com eles, todavia, eles lhe pediram que guardasse o dinheiro no cofre, que seria inutilizado hoje. Afirma não ser cúmplice da quadrilha.

A empresa vendedora da máquina já havia apreendido, por falta de pagamento, porém os falsificadores adquiriram uma outra de Flavio Alves de Almeida.

AFIRMA O MINISTRO DA FAZENDA

«Nunca se cogitou da desvalorização do cruzeiro»

MUITO LONGE DA INFLAÇÃO — O PROBLEMA DO TRIGO

Ao chegar ontem do Rio de Janeiro, viajando por via aérea, o sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, interposto pela reportagem a propósito de dois problemas que vêm absorvendo a atenção de todos, como seja a questão do trigo, no que concerne à sua importação e a desvalorização do cruzeiro, declarou:

"Antes de mais nada é preciso que se esclareça que não há propriamente nenhuma questão no que concerne ao trigo. O que ocorre, em verdade, é que o governo federal limitou-se, tão só, a não prorrogar o prazo para a importação daquele cereal. Por outro lado autorizamos a compra de trigo estrangeiro pelos Estados do extremo norte e do nordeste."

Quanto às medidas que teriam sido postas em prática, ultimamente, pela Argentina, proibindo a importação de numerosos produtos, declarou o sr. Correia e Castro:

"De fato a Argentina proibiu a importação. Trata-se de medida que nos atinge, principalmente a exportação de banana, mate e tecido, produtos esses que tinham grande aceitação no mercado platino. Mas acredito, contudo, que se trata de medida provisória e que logo mais será revogada."

Respondendo a uma outra pergunta, relativa às propaladas notícias de que seria intenção desvalorizar o cruzeiro, informou o ministro da Fazenda:

"Absolutamente, nunca se cogitou e acredito mesmo que não se cogitará da desvalorização do cruzeiro. Tudo pois que se afirmou em desacordo com esta minha declaração não passa de puro boato confusionista, nada mais."

Algo parecido ocorre nas notícias de que o governo iria emitir. Nada existe nesse sentido e estamos longe de uma inflação. Muito pelo contrário. Acabamos de resgatar cerca de 150 milhões de cruzeiros. Creio que essa cifra basta para mostrar que ao invés da inflação continuamos batendo na tecla da deflação."

SEVICIARAM A MOÇA

Fato gravíssimo ocorreu na madrugada de ontem, na residência do sr. Lauro Miches, à rua Conselheiro Brotero, 674, quando Ana Bragnoli, de 12 anos, que ali trabalhava como empregada, teve seu quarto invadido por malfetores que sequestraram. Na manhã de ontem, esteve no plantão da Polícia Central o sr. Lauro Miches, relatando o ocorrido. Contou que aquela hora, acordara com um barulho que partia do quarto de Ana, que fica nos fundos da casa. Levantou-se para averiguar o que ocorria, quando teve oportunidade de ver vários militares da Base Aérea que abandonavam apressadamente a casa.

MORTO POR UM CAMINHÃO

Na esquina da rua Siqueira Bueno com a rua Diamantina, às 13 horas de ontem, o menino Alberto de Castro, de 6 anos, filho de Francisco Alberto de Castro, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 6-39-85, guiado pelo motorista José de Oliveira. Em consequência dos graves ferimentos recebidos, o menino faleceu no próprio local do acidente, antes de ser recebido qualquer socorro médico.

PERDIDO NUM ALBOLAMENTO

Antonio José Maraca, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Minerva 141,

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Comunicam-nos:

"Realiza-se segunda-feira próxima, às 15 horas, na sede da Federação de Centros das Indústrias, uma reunião de industriais e técnicos em assuntos trabalhistas, na qual será estudada a lei de repouso semanal remunerado e a aplicação da mesma prática forma de sua aplicação nas indústrias. É indispensável que os srs. industriais verifiquem e anotem as dificuldades que a aplicação da referida lei está causando, para o efeito de discutí-la na reunião em referência, habilitando, assim, a entidade a defender os seus interesses."

TERMINOU O LITIGIO NA FAMILIA IMPERIAL

O TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO DEU, POR UNANIMIDADE, GANHO DE CAUSA AO PRINCÍPE D. PEDRO

Encerrou-se, ontem a rumorosa questão dos princípios, surgida em torno da compra e venda de ações da antiga Fazenda Imperial. Confinando a sentença de primeira instância do juízo de direito de Petrópolis, dr. Mauriti Filho, a 2.a Câmara do Tribunal do Estado deu, por unanimidade, ganho de causa ao príncipe D. Pedro e à Cláudia de Petrópolis, na ação que lhe moveu o príncipe D. Pedro Henrique, que se encontra na Europa.

Frestado à sessão de julgamento do mais alto órgão do nosso poder judiciário o desembargador Sidenham Ribeiro; foi relator o desembargador Fróes da Cruz, revisor o desembargador Guaraci Souto Maior e vogal o desembargador Oldimar Pacheco.

Falaram pelos vrs. princípios D. Pedro e Clá. Imobiliária de Petrópolis, e professor San Tiago Dantas e dr. Aprígio dos Anjos e pelos autos, o príncipe D. Pedro Henrique e outros, e dr. Ramon Alonso.

Da decisão não cabe mais recurso, por ter sido dada por unanimidade.

«Desaconselhavel no momento o tabelamento do arroz»

A ALTA APRESENTADA NOS PREÇOS DESSE CEREAL E' PECULIAR AS ÉPOCAS DE ENTRE SAFRA — FALAM A RESPEITO DO MOMENTOSO ASSUNTO OS SRS. PAULO RIBEIRO DA LUZ, MARIO PACIULLO E ARTUR SALES PACHECO

Realizou-se ontem, na Bolsa de Cereais, a anunciada visita dos srs. Artur Sales Pacheco, Paulo Ribeiro da Luz e Eduardo Saigh, respectivamente vice-presidente e membros da Comissão Estadual de Preços.

Os visitantes foram recebidos pelo sr. Alcides Guerreiro, presidente da Bolsa de Cereais e por vários diretores desse organismo.

Usou da palavra, inicialmente, o sr. Artur Sales Pacheco, que esclareceu o motivo da visita, dizendo:

"A Comissão Estadual de Preços entrará, brevemente, em uma nova fase. Contaremos, dentro de pouco, com um órgão técnico-econômico, que fará uma série de pesquisas em torno das condições do mercado, procurando os motivos fundamentais das oscilações dos preços."

"Só assim nos será permitido opinar com segurança e traçar planos que nos levem à normalização da vida econômica do Estado."

"A Bolsa de Cereais, como órgão consultivo do governo, e disposto de grande quantidade de dados econômicos, muito poderá ajudar a C.E.P. na consecução de seus planos."

"Pol, como início dessas novas atividades, que procuramos esta casa, dela obter os detalhes do comércio de arroz, e os fatores que influíram e influem nas oscilações de seus preços."

CAUSA E EFEITO

A seguir, usou da palavra o sr. Paulo Ribeiro da Luz, que, referindo-se também à modificação por que terá de passar a C.E.P., declarou:

"Só a pesquisa em torno dos fatores econômicos que influem nas oscilações do mercado, nos poderão levar a bom termo na tarefa de evitar a alta do custo dos gêneros e utilidades."

"É necessário, primeiro, diagnosticar o mal, para depois prescrever os remédios que o levarão a vinda."

"No caso do arroz, também, é necessário agir dessa forma. Observar, nos preços de hoje, que o preço da saca desse cereal, o da melhor qualidade, atinge apenas a Cr\$ 334,50, quando o produto, no varejo, está sendo vendido a Cr\$ 8,50."

"Algo está errado. Alguém está se ocupando. Precisamos realizar

um trabalho completo para punir os culpados."

NORMAL A ELEVAÇÃO DOS PREÇOS

Após esse discurso, os diretores da Bolsa de Cereais, pondo a disposição dos visitantes todos os livros da organização, demonstraram que a alta verificada nos preços do arroz é normal, pois se manifesta, todos os anos, nos períodos de entre safra.

Nessa época, quando já foram consumidos os "stocks" provenientes da safra do ano anterior, e ainda não chegaram os primeiros carregamentos da nova colheita, os preços, obedecendo à lei da oferta e da procura, se elevam.

No entanto, logo que as primeiras partidas originárias da safra nova começam a se fazer sentir no mercado, descaem novamente as cotações.

FALA O PRESIDENTE DO SINDICATO ATACADISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Sobre o assunto, nossa reportagem ouviu o sr. Mario Paciullo, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios.

"Estamos observando, nada mais, nada menos, que um fenómeno normal."

"Os preços do arroz subiram, como não poderia deixar de acontecer. Estamos na entre safra. Portanto, há menos oferta do produto. Consequentemente, os preços subiram."

"No entanto, dentro das próximas semanas, quando se acentuar a existência no mercado de arroz da nova safra, os preços refluirão."

"Isso acontece todos os anos. Há-veria alguma normalidade, portanto, se tal não ocorresse."

DESACONSELHAVEL O TABELAMENTO DO ARROZ

Sobre o mesmo assunto ouvimos o sr. Artur Sales Pacheco, vice-presidente da C. E. P.

Após referir-se à visita que realizou pela manhã à Bolsa de Cereais, depois de alentar que essa organização tudo fizera para facilitar o estudo que a C. E. P. iniciou a respeito do mercado e dos preços do arroz, declarou:

"Ainda não recebi todos os dados relativos ao assunto. Principalmente os que dizem respeito ao abastecimento."

"No entanto, com referência aos preços desse cereal, estou convencido de que o mercado está regular. Houve uma alteração para mais nas cotações do arroz, mas isso é devido à menor oferta do produto nos períodos de entre safra. Portanto, normal."

"Intervir nos preços acarretaria uma política errada que, conforme o caminho que escolhemos, nos levaria ao absurdo de tabelar pelo preço mais alto, ou atualmente em vigor, para termos o mercado cair nos próximos dias."

"Por outro lado, se tabelássemos pelos preços normais dos períodos de safra, fariamos o produto fugir para outras praças onde as cotações não estivessem controladas. Teríamos, então, provocado a carencia do produto em São Paulo."

"Alis, é exatamente isso que está acontecendo no Rio. O tabelamento foi feito por baixo, e a capital do país sofre no momento a carencia do produto."

Atualmente — concluiu — considero um crime o tabelamento do arroz."